## 500 LAVRADORES ESPERAVAM A TROPA ARMADA DE METRALHADORAS

# SANGUEIRA EM XERÉM

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# EVITADA POR TENÓRIO

*Dois lavradores de sentinela, aguardando os policiais, e o velho Vitorino, prêso arbitràriamente, assinando, ao lado de Tenório, a procuração que nomeia o parlamentar fluminense seu defensor*

## Conseguiu a suspensão dos despejos por 10 dias e impetrou mandado de segurança

### O SENHOR BADGER SILVEIRA, TAMBÉM CANDIDATO AO GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO, ESTÊVE NAS PROXIMIDADES DA FAZENDA E FELICITOU TENÓRIO PELAS MEDIDAS TOMADAS — TUDO LEVA A CRER QUE O DESPEJO É UMA FARSA — O JUIZ ALBERNAZ AGIU COM HUMANIDADE — O DESPEJO SERIA UM ESTRATAGEMA PARA EVITAR EFEITOS DA REFORMA AGRÁRIA

Tenório, às 4 horas da madrugada de ontem, regressava à casa, depois de várias gestões em favor dos moradores da Fazenda São Lourenço, ameaçados de despejo violento.

Confiante nos entendimentos havidos, tranqüilizou os líderes dos lavradores fluminenses que ali foram colocar-se sob sua proteção. Às 9 horas de sabado, deram ao líder popular a desagradável notícia: tinham chegado 100 soldados da Polícia Militar, embalados, portando metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo, para executar a decisão judicial.

O líder popular imediatamente se articulou com o juiz Hélio Albernaz, conseguindo a suspensão da execução, até entendimento direto com os lavradores. E logo rumou para a fazenda São Lourenço, onde foi recebido pelos líderes da resistência à expulsão dos próprios lares.

**VERDADEIROS ASSALTOS**

Atravessando zona fortemente policiada pelos lavradores — que, de anteontem para ontem, viram suas fôrças iniciais acrescidas em mais de 150 homens armados (são agora mais de 400) —, Tenório foi recebido no quartel-general dos lavradores.

Tenório Cavalcanti ouviu o relato dos acontecimentos. E dêsse relato tirou a

*(Continua na 2ª página)*

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

*Lavrador mostra ao deputado Tenório, o local onde foi jogado o mantimento existente em sua casa, pelos policiais. Embaixo uma das camas onde nossa reportagem deparou uma revista com a foto de Tenório ao lado de Bandeira*

## O govêrno vai desapropriar a antiga fazenda São Lourenço

Atendendo ao pedido de Tenório expresso no «Bilhete ao Governador» publicado pela LUTA DEMOCRÁTICA, o governador Celso Peçanha mandou que o secretário do Interior e Justiça se entendesse com o juiz da comarca, dr. Hélio Albernaz, para colhêr os dados necessários à lavratura do decreto de desapropriação das terras da antiga Fazenda São Lourenço.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 20-21 de agôsto de 1961 — Nº 2 316

## Jânio Quadros reuniu o Ministério

### LACERDA PROVOCA UMA CRISE POLÍTICA

**Constou ontem, que o sr. Carlos Lacerda teria "graves revelações" a fazer sôbre a política externa do Brasil. O presidente da República, ontem chegado a esta capital, reuniu o Ministério no Palácio das Laranjeiras. Para lá se dirigia também o governador do Estado, quando encerrávamos os trabalhos desta edição.**

### PUNIDA A TRIPULAÇÃO DO JATO

BRASÍLIA, 19 (AN) — Ao chefe do Gabinete Militar, o presidente da República enviou o seguinte memorando:

«De minha ordem, determine a s. exa., o ministro da Aeronáutica fazer prender, por três dias, tôda a tripulação do jato que levou uma bailarina a Londrina. A prisão deve ser feita hoje».

## Fundador de Bauru morreu atropelado

### ESTAVA PARADO À MARGEM DA RODOVIA, QUANDO FOI COLHIDO

BAURU, 19 (Asapress) — O sr. José Alves Seabra, um dos fundadores desta cidade, faleceu no Hospital da Sociedade Beneficente Portuguêsa, vítima de atropelamento. Radicado em

*(Conclusão da 2ª página)*

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

*Tempo bom.*
*Temperatura estável.*
*Máxima, 27.7.*
*Mínima, 18.1.*

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

**Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -**

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

## Menina Maria Isabela

Foi sepultada na tarde de ontem, no Cemitério São Francisco Xavier, a menina Maria Isabela, filha do nosso companheiro de redação José Lahud Jasbeck e dona Leila Jasbeck.

O féretro, que saiu da Capela Santa Luzia, foi acompanhado por grande número de pessoas amigas e parentes. Entre os presentes, anotamos a presença dos delegados Navarro, Fernando Schwab, ex-vereador Manuel Novela, inspetores Soares e Vasconcelos, jornalistas da Sala de Imprensa da Polícia Central e representantes de quase tôda a Imprensa carioca.

**ISOLADORES**

Precisa-se para obra, em Duque de Caxias. Transporte próprio para vários pontos da cidade e Estado do Rio. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar, sala 605.

## Ainda sem...

*(Conclusão da 10ª Página)*

à Polícia de São João de Meriti. Declarou que a vítima era seu freguês e um bom amigo. Lendo LUTA DEMOCRÁTICA, soube de sua morte e procurou a Polícia para se inteirar dos detalhes da ocorrência. Antes, procurou a mãe da vítima, por sabê-la pobre e estando devendo dois meses de aluguel da casa onde reside. Declarou que estêve com a vítima até às 13 horas do dia anterior ao crime. Esclareceu ainda que o comerciário era dado ao vício da embriaguez, de entorpecentes e jogador inveterado. O depoente identificou-se como Alex Franzer. É proprietário de diversos táxis, com ponto na Lapa. Atualmente reside na Rua Carlos de Carvalho, 134, ap. 101.

As autoridades não estão acreditando na história do "Ciganinho" e da mulher. Ambos incorreram em contradição. A Polícia está interessada, agora em localizar os marginais "Mineiro", "Alfinête" e "Clarinete", perigosos delinqüentes, com quartel general na Lapa.

**Dentaduras**

Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido Dentaduras novas em 48 horas

Av. Marechal Floriano, 219 - Tels.: 43-2364 e 49-0282

## O operário foi...

*(Conclusão da 10ª Página)*

que 15 cruzeiros era preço elevado para uma simples batida de limão. Deu-se início a desinteligência. Atracaram-se e o comerciante em defesa de seu auxiliar desfechou três tiros contra o freguês, acertando um, na altura da clavícula direita. Empunhando a arma o acusado quis fugir, mas teve seus passos obstados por populares.

MENTIU

Nossa reportagem estêve na Delegacia de Nilópolis, avistando-se com o detetive Vitório que disse ser o criminoso um homem de bem. Adiantou que o comissário havia levado o comerciante para o Pronto Socorro de Nilópolis, para receber socorros médicos, pois fôra acometido de violenta crise nervosa.

Ao que apuramos, a vítima não é marginal e sim trabalhador. É empregado da instaladora de Frio S.A., situada na Rua 24 de Maio, 132, em São Francisco Xavier, desde outubro de 1958. O pivô do crime, o garção João Luís, ouvido pela reportagem, disse que foi esbofeteado pelo metalúrgico, sem razão alguma. Em seguida, tentou fazer o mesmo com o patrão, não o conseguindo.

# SANGUEIRA EM XERÉM EVITADA POR TENÓRIO

*(Continuação da 1ª página)*

seguinte conclusão: "Isto não é um despêjo judicial. É um assalto à mão armada, praticado em nome da Justiça, que foi ludibriada".

A Imprensa do Estado da Guanabara em pêso, inclusive revistas, assistiu a tôdas as gestões do líder fluminense, fotografando, inclusive, as provas das violências ali ocorridas.

LUDIBRIADA

Resumimos as declarações das várias vítimas: uns ameaçados de imediata expulsão, outros já expulsos e ainda outros que sabem que a medida é a preliminar para a expulsão violenta de todos, ou seja, cêrca de 300 famílias que cultivam aquêles terrenos, totalizando duas mil e quinhentas pessoas, que ficaram ao desamparo. Assim, o primeiro a sofrer, na própria carne, a fúria dos grileiros, o velho Elísio, contou a Tenório e a tôda a Imprensa:

— Há dez anos, fiz contrato com o sr. Emílio João Carlos, para derrubar matas e plantar até 20 mil pés de bananeira. Consegui, apesar de velho, plantar 17 mil pés. Nunca tive contratos com êsse italiano que está sendo despejado. Veio aqui o general Castelo Branco e ameaçou-me para sair das terras. Depois vieram oficiais-de-Justiça. E, quarta-feira, êles voltaram com soldados, quebraram os pratos onde eu acabava de almoçar com minha família, danificaram móveis e os entulharam de qualquer maneira, num caminhão.

Levaram-me prêso para o depósito judicial, ameaçaram-me de pancada. A ameaça foi feita por um tal de Olavo, que é empregado dêsse italiano que está sendo despejado. É tudo uma farsa. Até as minhas abelhas sofreram, pois, quebraram as colmeias que eu fizera de caixotes. Por deboche, um sargento que comandava os bandidos ainda me deu um favo das minhas abelhas, dizendo: "estás reclamando, mas ainda te estou dando mel".

Isto aconteceu. O próprio sargento comandante do destacamento de Caxias confessou, embora dando a versão de que o fizera para agradar ao velhinho... Elísio assinou procuração para o deputado Tenório agir em sua defesa. Sebastião Vieira de Sousa, com mulher e três filhos, foi despejado também violentamente, embora não residisse nos terrenos objeto de despejo, o mesmo acontecendo a seu irmão, Jorge Vieira de Sousa, com mulher e dois filhos. Em tôda parte a mesma revolta.

José Domingos, um velho de 70 anos, tem ordem de despejo. Verificou que a notificação recebida era falsa, pois a assinatura do juiz Albernaz estava falsificada. Dasilva Serapião tem igualmente notificação falsa. Outros moradores da fazenda São Lourenço que não residem nas terras arrendadas ao italiano Antônio Strufaldi, que está sendo despejado por falta de pagamento, pela sra. Fé Augusta, igualmente têm ordem de despejo, à sombra daquele processo judicial.

Houve recurso no devido tempo, por parte do italiano, mas, de acôrdo com os grileiros por certo, o recurso não teve o andamento devido, de forma que a decisão da primeira instância, dada por um juiz substituto local, transitou em julgado.

O QUE TENÓRIO RESOLVEU

O deputado Tenório Cavalcanti, depois de visitar os locais das violências e escutar os lavradores atingidos pela medida judicial e os que estão na imi-

(Conclui na 3ª página)

## «Macarrão»...

*(Conclusão da 10ª Página)*

ro, 22 anos, Rua Augustinho Castro, 13-A). O último, na ocasião, portava uma pistola 9 milímetros e uma faca tipo peixeira. Depois de autuados foram recolhidos ao xadrez. Prestando declarações, disseram que pertencem à quadrilha chefiada pelo assaltante Augusto Gentil, conhecido pelo vulgo de "Macarrão", que vem agindo, há bastante tempo, na jurisdição. As vítimas comumente são mulheres. Após despojadas dos seus haveres, são geralmente anavalhadas. A Polícia pretende prender todos os elementos da "gang".

## Contrabando...

*(Conclusão da 10ª Página)*

cruzeiros. Segundo o motorista Antônio Marques, o cômodo lhe permitiria descansar, quando do regresso de suas viagens pelo interior. Depois de ouvido, Geraldino foi dispensado. A Polícia procura localizar Antônio Marques, para esclarecer a origem do contrabando. Tomaram parte nas diligências, os detetives Teixeira, Capela, Idinar, Monteiro, Ivo, Albino e o escrivão Wilson, acompanhados pelo delegado Aribele Alves. O uísque deverá ser encaminhado à Alfândega. A localização da muamba se deveu a uma denúncia anônima.

## Trabalhadores...

*(Conclusão da 10ª Página)*

de salário, quando esta já havia conseguido dos patrões uma contraproposta de 35% para os salários até 10 mil cruzeiros e 28% de 10 mil a 15 mil. Daí em diante, 20%.

Os referidos membros da comissão fizeram ver que tôda a responsabilidade do mau acôrdo salarial para a classe se deve exclusivamente à diretoria, já que deliberou aceitar a proposta no dissídio, sem consultar a classe e à comissão de salário.

## Fundador de...

*(Conclusão da 1ª Página)*

Bauru desde 1896, o sr. José Alves, contava idade de 65 anos.

O sexagenário encontrando-se à margem da Rodovia Rondon quilômetro 388, em companhia de um parente, à espera de condução, foi colhido, inopinadamente, por um veículo, cujo motorista evadiu-se. Transportado para o hospital por uma viatura policial, a vítima não resistindo aos ferimentos, veio a falecer.

As autoridades estão à procura do motorista criminoso.

**DOENÇAS DA PELE**

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

R. Assembléia, 73, Telefones: 42-1155 — 46-4293 16 às 19 h

**Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial**

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

# COFAP é favorável ao aumento nos cinemas

## COMISSÃO DIZ QUE AS EMPRÊSAS SÃO DEFICITÁRIAS E A LIBERAÇÃO VAI FAVORECER PEQUENAS CASAS DE DIVERSÕES

O major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, reuniu ontem a Imprensa para apresentar as conclusões a que chegou uma comissão recentemente nomeada por êle, a fim de colhêr dados e elementos positivos na contabilidade das emprêsas exibidoras cinematográficas da Guanabara.

Inicialmente, disse o presidente do órgão controlador de preços que era, êle próprio, um defensor da liberação de preços para os chamados cinemas de luxo, estando, assim, de acôrdo com a Portaria 489, que surgiu em 1956, incentivando a construção de novas casas exibidoras no Rio de Janeiro.

É contra o empirismo de preços e não admite, como no caso dos cinemas, as expressões teóricas do "caro" e barato". Para isto é que foi criada a atual comissão, visando solucionar o problema dos cinemas tabelados também desde 1956, e até hoje sem meios para aumentar o preço dos seus ingressos.

A comissão da COFAP — constituída de Orlando Vieira (consultor-geral da República), Jaci Moura (da COFAP) e Acácio Domingues Pereira, da Divisão do Impôsto de Renda — chegou à conclusão de que os cinemas tabelados estão dando "deficits" na ordem de 300 por cento face aos constantes aumentos de tôdas as utilidades. Mas, verificou, por outro lado, que os cinemas liberados dão lucros que, no entender do major Cibulares, de certa forma representam um auxílio para a manutenção das pequenas casas de diversões, sobretudo as localizadas na Zona Norte da cidade.

A comissão nomeada pela COFAP vai apresentar suas conclusões em plenário, quando estão serão julgadas as reivindicações dos exibidores.

# Impacto emocional pela morte do prefeito

## LIVRAMENTO VIVE MOMENTOS DE INTRANQÜILIDADE — AINDA FORAGIDO O CRIMINOSO

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Conforme noticiamos ontem, a cidade de Livramento ainda está sob o impacto do brutal crime ali ocorrido, quando o prefeito daquela cidade, Camilo Alves Gissler, foi assassinado a tiros por Francisco Reverbel Araújo Góis, vulgo «pancho Góis», que foi prefeito de Livramento na legislatura passada.

O crime ocorreu em plena Praça Internacional, defronte à cidade uruguaia de Rivera. A vítima vinha num jipe da municipalidade que cruzou com a camioneta do criminoso naquele local. Êste, sem dizer uma única palavra, sacou de seu revólver e deu três tiros no carro do prefeito, tendo um dos projéteis atingido a Camilo Alves Gissler, que teve morte quase imediata, não dando tempo a que recebesse qualquer socorro. Sabe-se, agora, que o crime prende-se a questões políticas, embora pertençam ao mesmo Partido, o PTB. A vítima deixa cinco filhos menores, sendo o mais môço, de um ano e o mais velho de sete.

LIVRAMENTO, RGS, 19 (Asapress) — Esta cidade está vivendo um clima de agitação, em conseqüência do crime aqui ocorrido ontem, quando foi assassinado de maneira brutal o prefeito da cidade, sr. Camilo Alves Gissler, pelo ex-prefeito da cidade, Francisco Reverbel Araújo Góis.

Está sendo aguardado a qualquer momento a chegada do secretário de Segurança que se faz acompanhar de vários deputados.

Ainda não ficou bem esclarecido se o crime foi cometido em território brasileiro ou uruguaio, pois o mesmo teve como local justamente a zona limítrofe entre os dois países.

O criminoso que era abastado fazendeiro, conseguiu fugir imprimindo alta velocidade ao seu carro, tendo sido visto ao passar pela cidade de D. Pedrito, mas não se sabe ao certo o seu paradeiro.

O prefeito Camilo será sepultado hoje.

# Sociais

**ANIVERSÁRIOS**

— Fazem anos hoje, dia 20, os srs. José Amádio, Expedito Carlos Santos, José Bernardo da Silva, Arnaldo Alves da Silva.

— Aniversaria hoje a sra. Neide Mariana Ribeiro.

— Fazem anos amanhã, dia 21, os srs. Ari Gomes Figueiredo, Josué Montello, Lauro Carvalho, Fernando Pimentel, Evandro Viana, Aderbal Carneiro Novais, Ben Hur Raposo.

## COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

4 - 5 - 7 - 5 - 3

**Escreveram no POSTE**

DIA

| | |
|---|---|
| 6287-22 | 7468-17 |
| 7401- 1 | 216- 4 |
| 9713- 4 | 160-15 |
| 0347-12 | S-12 |
| CONST. | NIT |
| 9572-18 | 7248-12 |
| 7180-20 | 3638-10 |
| 3779-20 | 2121- 6 |
| 1673-19 | 2928- 7 |
| 2204- 1 | 5935- 9 |

**Clínica Médica N. S. das Graças**

ADULTOS E CRIANÇAS

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CAXIAS Rua Joaquim Lopes Macedo n. 15 s. 131

NOVA IGUAÇU Av. Gov. Amaral Peixoto n. 298 sob.

PENHA Rua dos Romeiros n. 197 sobrado

Diàriamente das 8 às 18 horas

Recorte êste anúncio e entregue à enfermeira

**OFERTA IDEAL ADQUIRA AGORA**

Sua máquina de costura, com ou sem entrada, até 26 meses desde Cr$ ...00.

«SINGER» novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

**OPORTUNIDADE FOGÕES**

3 e 4 bôcas — «HELIOGAS» Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 880, — Não entregamos fogões no Estado do Rio.

**CASA**

Rua Comte. G. de Sá, 43 — Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E.F.C.B. Pela Av. Sub., 1 847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

**SEJA UM TÉCNICO ESTUDANDO**

- RADIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais **URUBATAN**

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 Sob. — Não temos tel.

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINÁRIAS APARELHO GENITAL MASCULINO

Clínica e Cirurgia

Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

**LOTES EM REALENGO**

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

**ESTÁ DOENTE?**

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel à Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

**Dr. Fortunato**

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

14 às 18 hrs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA Cr$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

**PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?**

SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR

Rua Pedro I n.º 4-A (Próximo à Pça Tiradentes) Tel. 52-3563

VEJAM ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS AÉREOS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Rio-Aracaju | Cr$ 7.238,00 | Rio-Fortaleza | Cr$ 11.781,00 | Rio-P. Alegre | Cr$ 9.326,00 |
| Rio-Belém | Cr$ 11.770,00 | Rio-J. Pessoa | Cr$ 9.449,00 | Rio-Salvador | Cr$ 5.128,00 |
| Rio-B. Horizonte | Cr$ 3.234,00 | Rio-Maceió | Cr$ 8.118,00 | Rio-S. Paulo | Cr$ 2.450,00 |
| Rio-Brasília | Cr$ 4.818,00 | Rio-Natal | Cr$ 10.076,00 | Rio-Recife | Cr$ 8.043,00 |

ÔNIBUS: SÃO PAULO — B. HORIZONTE — BRASÍLIA — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE E CURITIBA

PASSAGENS AÉREAS PARA QUALQUER PARTE E EM TÔDAS AS COMPANHIAS

Telefone para 52-3563 que entregaremos em seu domicílio a passagem desejada

Rua Pedro I n.º 4-A (junto à Pça Tiradentes) Tel. 52-3563

**ENCARREGADOS E MESTRES MONTADORES DE ESTRUTURA**

Precisa-se de ENCARREGADOS e MESTRES montadores de estrutura metálica com bastante prática de leitura de desenho, para obra em Minas Gerais. — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — 6.º andar — s/605.

**MECÂNICOS-MONTADORES**

Precisa-se com bastante prática, para obra em Minas Gerais. Excelente oportunidade para elementos com experiência comprovada. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar sala 605.

RETIFICADORES
PLAINADORES
TORNEIROS
BROQUEADORES
MONTADORES
AJUSTADORES

Apresentem-se à:

SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 — São Cristóvão

**INSTRUÇÃO 313?**

NÃO! É A ENTRADA PARA COMPRA DE **Televisores**

21 ou 23" — 110 e 114 graus — Mod. 61

À VISTA CR$ 58.900

À VISTA A partir de Cr$ 32.890,00 OU A PRAZO e Cr$ 1.890,00 por mês SEM ENTRADA VÁRIAS MARCAS

À VISTA A partir de Cr$ 8.900,00 A prazo sem entrada Cr$ 750,00 mensais Revendedor Singer autorizado

Com apenas Cr$ 313,00 de entrada ou CR$ 3.291,00 ATÉ 32 MESES

Phillips, Emerson, Standard Electric, Cibeal, Pioner, G.E., Philco, Semp, Invictus, Empire

N.B. — Antena Grátis

**3 modalidades de pagamento**

1ª — À vista com grande desconto

2ª — Até 15 meses sem juros

3ª — Até 32 meses sem entrada

EIS O FAMOSO ENDEREÇO RUA BUENOS AIRES, 313 «A CAÇULA» FACILITA O SEU CONFÔRTO PERTO DO CAMPO DE SANTANA

**Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00**

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Medicina), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (vasos, ...rados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76

COPACABANA — TEL. 37-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

Seção Popular da Clínica Monteira

**OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!**

**SINGER RECONDICIONADAS**

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

**NOS SEGUINTES ENDEREÇOS**

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

**DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR**

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

**FOGÃO HELIOGÁS**

Entregamos rápido seu fogão HELIOGAS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 800,00 e por mês CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

# e Coisa e tal...

## SABOTAGEM?

O professor Queirós Filho acaba de regressar de Genebra, onde integrou a comissão especial da ONU, encarregada de apurar as circunstâncias que envolveram a morte do líder congolês Patrice Lumumba.

Prestando declarações à imprensa paulista, o secretário da Justiça de São Paulo afirmou que, de acôrdo com suas averiguações, não resta dúvida de que o ex-primeiro ministro do Congo foi vitimado pelos representantes do imperialismo. Acredita também que os homicidas de Lumumba contaram com a participação de elementos do govêrno de Leopoldville e Elizabethville.

Mas as conclusões do prof. Queirós Filho foram obtidas através de seus esforços pessoais junto a diversas fontes internacionais. Por incrível que pareça, a verdade é que os membros da chamada comissão especial da ONU não receberam permissão para investigar no local dos acontecimentos, estacionando simplesmente em Genebra, onde o secretário-geral daquela organização os manteve durante dois meses e meio.

O prof. Queirós Filho decidiu, portanto, regressar ao Brasil, ao verificar que tão cedo não lhe seria permitido viajar para a África.

Por que o secretário-geral da ONU está se portando contra as finalidades da comissão especial?

«Há mais coisas no céu e na terra do que se pensa em sua vã filosofia» (Shakespeare).

## À espera

Quem quiser que julgue o povo rebanho de desmemoriados e dane-se a fazer promessas e mais promessas. Faz apenas papel de bôbo, pois acreditar mesmo êle não acredita em ninguém nem em coisa nenhuma. É por isso, justamente, que não cobra o que se lhe afigura demagogia barata, como aquela do candidato Carlos Lacerda, prometendo acabar com a fila dos telefones em 48 horas e construir duas escolas por semana.

Agora, as promessas exeqüíveis, essas o povo exige que se ponha em prática e fica irritado quando demora. Está nesse caso a campanha do sr. Jânio Quadros, objetivando extinguir quanto antes o analfabetismo. Lá se vão seis meses de Govêrno novo e, enquanto isso, mais de 7 milhões de crianças em idade escolar, não estudam neste País por falta de salas de aula.

Será que a campanha anunciada consistia apenas nesse tímido decreto exigindo às emprêsas de mais de cem empregados educar os filhos dêstes e mais a alfabetização através do rádio, entregue aos bispos? Então não queremos mesmos extinguir com essa chaga social, responsável pelo atraso e miséria da maioria do povo brasileiro.

A fonte constante do analfabetismo, os milhões de crianças sem escolas, isso continua como dantes, sem ser atacado com o vigor e o planejamento que se esperavam.

## Tentando iludir

**Homens que se fizeram na Oposição, exigindo dos adversários que falassem a verdade, apenas a verdade, agora experimentam terrível drama íntimo: terem que ser insinceros, para defender o govêrno que apóiam. Ainda mais acanhados, dizem meias verdades que, no dizer de Garrett, são mentiras inteiras.**

**Qualquer outro deputado governista, em resposta ao discurso do sr. José Alkimin, criticando a política de J. Q., poderia dizer que o custo de vida, nesses últimos seis meses, não aumentou tanto assim. Nunca, porém, o sr. Meneses Côrtes, representante de um povo, o carioca, que mais tem sentido os efeitos da imoderada elevação dos preços das mercadorias e serviços.**

**No Estado da Guanabara, sofremos duplamente. Tanto pela política do Govêrno Federal (liberação do câmbio, recalcitrância em não majorar o salário-mínimo etc) como pela inoperância do govêrno estadual, entregue a um homem que, francamente, pode desejar tudo, inclusive ser o chefe da reação na América Latina, mas que administrar, isso êle não quer de forma alguma.**

**O sr. Meneses Côrtes acha que o custo de vida só aumentou de 10 por cento. E' a tal coisa de se incluírem entre as utilidades e serviços que aumentaram de 100 por cento ou mais, aquêles outros que o povo não compra e, assim, não sofrem majorações, para que a média da elevação se apresente baixa.**

**Porque o pão de todo dia, o leite indispensável, a carne insubstituível, o feijão e o arroz constantes, o ônibus e o bonde obrigatórios, enfim, os gêneros alimentícios e os serviços essenciais, êsses dispararam de forma nunca dantes vista. De 60 por cento para cima, como provou o deputado Aurélio Viana.**

Escreve Tenório Cavalcanti

# Reforma agrária com revolução

OS INTERÊSSES de uns, o comodismo de outros e o receio de muitos podem levar, mais depressa do que se imagina, êste País a viver dias sombrios, prenhes de surprêsas desagradabilíssimas. As condições objetivas para o desencadeamento dêsse terrível processo de modificação de um sistema de vida impiedoso sempre existiram: a fome, a ignorância, a injustiça social, o atraso econômico não são coisas novas no Brasil, em particular, e na América Latina em geral. O êrro das elites dêste País advém de raciocinarem partindo de premissas falsas. Habituadas a verem o povo experimentar há longos anos êsses vexames, não atinam que, no momento, estão-se casando as aludidas condições objetivas com as subjetivas, ou seja a tomada de consciência das massas de que é possível elas próprias eliminarem as causas que as mantêm agrilhoadas à miséria. Exemplos no mundo não faltam, nos últimos tempos, indicando ao povo como se libertar da opressão econômica, a mais iníqua de quantas se tem notícia, pois geradora das demais.

NESSE SENTIDO, aqui nas Américas, Cuba não é só uma advertência. A partir de agora, planejando um desenvolvimento com o índice de 18% ao ano e anunciando a eliminação sumária do analfabetismo em 12 meses, passa a representar coisa muito mais séria.

SOB ÊSSE ASPECTO, o Govêrno de Jânio Quadros tem pela frente duras responsabilidades. Convencido dessa realidade, sabe que dificuldades enormes, inavaliáveis, o aguardam. De um lado, os detentores de inomináveis privilégios a reagirem contra a idéia de qualquer movimento objetivando a melhoria das condições de vida das massas inquietas, desde que implique em restrições, por menores que sejam, às suas regalias. Do outro lado, isso que aí vemos, os primeiros pruridos de reação consciente das camadas mais profundas, dispostas a tudo, na conquista de direitos de há muito reclamados. De permeio, um govêrno honesto, fazendo as mais incríveis ginásticas, procurando o equilíbrio que, fatalmente, não encontrará.

OUVIMOS, sexta-feira última, pelo rádio, a conferência do governador Leonel Brizola, em S. Paulo. Em seguida, as palavras de Francisco Julião, abafadas pelas palmas e vivas da brava mocidade paulista, ao dizer, alto, bom-som, «reforma agrária ou revolução, antes que se grite reforma agrária com revolução».

CONFESSAMOS, diante dos fatos que se vêm desenrolando em todo o País; no Nordeste, no Paraná, em Goiás e no Estado do Rio, que já não tem mais sentido a frase «reforma agrária ou revolução». Nesse particular, os milhões de brasileiros espoliados, que viveram longos e penosos tempos nos campos, sob um regime semifeudal, já estão levando a efeito a reforma agrária, pela revolução. Os projetos tímidos que, sôbre a questão, começam a aparecer, as tiradas românticas de que o trabalhador rural precisa mais de assistência do que de terra, tudo isso não tem a menor significação, ante o que faz o homem do campo.

EXPERIMENTEM as autoridades defensoras de uma ordem caduca, essa de garantir o domínio da terra a quem não a trabalha, em prejuízo do esfôrço dos posseiros, experimentem expulsar as famílias laboriosas que cultivam, na Baixada Fluminense, seja na Fazenda São Lourenço, em Piranema, em Cantão de Santa Cruz, na Fazenda Mato Grosso, Pedra Lisa, ou em outra qualquer. Estará desencadeado um movimento de resistência, com o apoio e solidariedade dos trabalhadores das cidades, dos políticos populares, de quantos, enfim, já concluímos não ser possível admitir-se mais o desprêzo ao direito dos que lutam, obstinadamente, pela sobrevivência.

# Ronda Política

## ADAUTO, UM HCÚRCULO

O leitor já ouviu falar no deputado Adauto Lúcio Cardoso? Trata-se de um homúnculo em todos os sentidos: física e moralmente.

Por ocasião de uma greve de estudantes, aqui no Rio, levou umas «bolachadas» na careta, que inchou «para burro». Mas não se emendou. Vale-se da sua pequenês, para insultar homens como Elói Dutra, (1,80 de altura e faixa preta), ou Tenório Cavalcanti que não sai nunca para aleijar alguém.

Pois bem, Adauto, magoado com uma frase antiga de Elói, — parece que o chamou de «Kid Malvadeza», secundando o deputado udenista Antônio Carlos Magalhães, que o qualificou «homem profundamente grosseiro», achou de dizer que o combativo deputado é um artista de cinema, escudado num jornal de terceira classe.

A resposta de Elói a Adauto o faria correr com as calças nas mãos. Mas nós da LUTA DEMOCRÁTICA, a quem o homúnculo tachou de jornal de terceira classe lhe dizemos:

Êste jornal é feito por homens que lutam pelos que não podem lutar. Quer dizer, mesmo que você lute, Adauto, falta-lhe a outra condição para nêle poder fazer parte. Essa a sua mágoa.

## Conversa de magnatas

Um jornal especializado na publicação de charges anticomunistas considera que "assim já é demais" conceder a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao ministro Ernesto Guevara.

Depois de classificar o convidado do presidente da República como "o mais ativo agente da subversão em nosso Continente", o comentarista-mór do mencionado órgão de Imprensa, homem que se celebrizou no Itamarati, com a tese da alienação progressiva da nossa soberania, manifestou sua estranheza ante o fato de que os "dignos ministros da Guerra e da Marinha — não falemos do ministro do Exterior —, que fazem parte do Conselho da Ordem, podem haver concordado com a indefensável deferência ao sócio de Fidel Castro".

A opinião dêsse jornal reflete em aço polido o estado de espírito dos magnatas da indústria do anticomunismo.

O presidente Jânio Quadros adotou uma política externa perfeitamente coadunada com a realidade internacional. Se os defensores do capitalismo extremado vêem na atitude de sua excelência "um acinte que não expressa a vontade da Nação e desmoraliza completamente a mais antiga e respeitável ordem brasileira", definem-se como autênticos inimigos dos princípios básicos que norteiam, na atualidade, todos os povos do mundo, inimigos de tudo quanto esteja vinculado à expansão da justiça social neste planêta.

## Aliança para o progresso

*A Aliança Para o Progresso, do presidente Kennedy, pode constituir-se um valioso instrumento de ajuda ao desenvolvimento da América Latina. Os resultados da Conferência de Punta Del Este, a decisão dos Estados Unidos aplicaram vinte bilhões de dólares, em dez anos, nos países latino-americanos, já é, sem dúvida, um grande passo. Mas tudo ainda são promessas, dependendo a sua concretização mais dos povos ao sul do Rio Grande, do que mesmo dos seus dirigentes e da grande nação irmã.*

*Se em cada país o povo não exigir melhores condições de vida, se as camadas mais sofridas e espoliadas não se organizarem em favor de uma justiça social verdadeira, então teremos, em breve, em lugar de aliança para o progresso, aliança contra êle, ou então, no dizer do fundador das ligas camponesas, no Nordeste, o barracão do latifundiário substituído pelo dos monopólios, em lugar de "alimentos para a paz".*

*Resumindo: ou o brasileiro, o argentino, o peruano, todos os povos desta região subdesenvolvida se convencem de que o seu bem-estar depende da sua capacidade em conquistá-lo, ou tudo será um mito, idêntico a tantos outros.*

POLÍTICA NACIONAL

# Brizola apoia as atividades de Francisco Julião

### Carta de Magalhães Pinto ao secretário que criticou o govêrno de Jânio — PSD do Piauí vai estudar acôrdo com o PTB — Sucessão gaúcha — Divergências entre o Executivo e o Legislativo paulistas

SÃO PAULO, 19 (ASAPRESS) — Promovida pelo Centro Acadêmico da Faculdade Católica de Direito, realizou-se na tarde de ontem, na sede daquela entidade, uma palestra infernal, da qual tomaram parte o deputado Francisco Julião, líder das Ligas Camponesas do Nordeste, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola e monsenhor Enzo, daquela faculdade.

Nesse encontro, o governador gaúcho manifestou seu apoio às atividades do deputado Francisco Julião e depois de afirmar serem as Ligas Camponesas "portadoras da mensagem do movimento libertador em marcha no continente", salientou a identidade dos problemas que abalam o Nordeste e o extremo sul do País.

Verificou-se entre o deputado Francisco Julião e monsenhor Enzo, um debate sôbre os objetivos das Ligas Camponesas, sustentando o primeiro que o movimento dos lavradores no Nordeste não conflita com a Igreja, mas sim, com o inimigo comum, que é o latifúndio.

O representante da Igreja, embora concordando com as críticas à situação aflitiva da população rural, sustentou ser inadiável a criação de cooperativas onde seja assegurado o direito natural de propriedade e o vínculo da família.

#### CARTA DE MAGALHÃES PINTO A ABEL RAFAEL

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Logo após ter demitido o sr. Abel Rafael, presidente do PRP, das funções de Secretário da Agricultura do Estado, o governador Magalhães Pinto enviou ao mesmo, uma carta em que afirma o seu apoio ao presidente Jânio Quadros e censura a sua entrevista contra o Govêrno brasileiro.

Diz entre outras coisas, a missiva do governador mineiro: "Não desconhece v. exa., a solidariedade que vimos prestando ao presidente da República na execução da sua árdua tarefa administrativa e na orientação política externa e interna.

Essa vossa atitude se torna ainda mais imperiosa em virtude de têrmos acompanhado o presidente na sua pregação da campanha, não só na condição de candidato ao govêrno de Minas, mas também de presidente do maior Partido político que apoiou a sua candidatura e, hoje, apóia o seu Govêrno'.

O presidente vem cumprindo rigorosamente os compromissos e observando os princípios formulados em campanha, não só na valorização de nosso País, no plano internacional, como também no resguardo do prestígio da autoridade do chefe do Poder Executivo".

Por outro lado, os meios políticos ligados ao govêrno do Estado estão estudando o esquema que deverá ser seguido pelo sr. Magalhães Pinto na escolha do novo Secretário da Agricultura.

#### AUMENTADOS OS SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS DO PIAUÍ

TERESINA, 19 (Asapress) — O Poder Legislativo acaba de elevar os subsídios dos deputados, de 45 mil cruzeiros para 65 mil cruzeiros, com vigência a partir do mês de julho.

#### AS DIVERGÊNCIAS ENTRE O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO

São Paulo, 19 (Asapress) Comentando as divergências presentemente reinantes entre o Executivo e o Legislativo desta capital, o vereador Edilson Leme da Silva atribui às questões à inabilidade ou mesmo má-vontade dos assessôres do prefeito que jamais procuraram um "modus vivendi" com a Câmara Municipal.

A propósito, citou a questão do envio à Câmara do projeto do Executivo, solicitando o crédito de dois bilhões de cruzeiros, para o qual o prefeito dá a maior importância, mas sequer prontificou-se a apresentar os esclarecimentos solicitados na Edilidade sôbre o emprêgo de tal verba.

Lamentou que o secretário das Finanças da Municipalidade, embora fôsse também um vereador e conhecedor do problema, não se prontificasse ainda a comparecer à Edilidade e prestar os esclarecimentos solicitados, a fim de que a matéria fôsse imediatamente votada.

#### SUCESSÃO GAÚCHA

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Comentando a respeito das declarações do sr. Afonso Anschau, ao dizer que no próximo pleito os perrepistas não acompanhem os trabalhistas, disse o sr. Antônio Bresolin.

"Li, achei oportunas e acertadas as declarações do deputado Afonso Anschau, referentes à sucessão estadual. S. exa. apenas confirmou o que eu e muitos companheiros do interior reiteradas vêzes, dissemos aos ilustres líderes. O dr. Caruso, que vem se relevando um atilado comandante do PTB, terá que enfrentar um duro teste. Se S. excia. vencer êste "round", abrirá larga chance para sua candidatura à sucessão do governador Brizola na região que representa."

# SANGUEIRA EM XERÉM EVITADA POR TENÓRIO

*(Conclusão da 2ª página)*

nência de o serem, aceitou o patrocínio forense dos moradores da fazenda, tendo sido imediatamente lavrada procuração bastante. Vai tomar medidas judiciais tendentes a levarem o Tribunal de Justiça a reexaminar o caso no mérito, visto a desídia criminosa do cartório por onde correu o recurso. Entretanto, mediante medida judicial cabível, conseguiu a suspensão da ordem de despejo, por alguns dias, até que o Tribunal de Justiça a suspenda por lapso que permita medidas administrativas cabíveis, como seja a expropriação por parte do Estado ou por parte do município das terras em litígio.

OFICIAL DE JUSTIÇA

São unânimes os moradores da fazenda São Lourenço em acusar o oficial de diligências de Caxias, Pinho, não só de arbitrário, pois êle próprio cometeu as violências e incitava alcaguetes a praticá-las à vista dos soldados como ainda por enganar o juiz da Comarca, pois nunca tentou o despejo suasório ou amigável, além de lá comparecer, em diligências, manifestamente alcoolizado.

Informaram ainda os moradores que a sra. Fé Augusta, que defende o direito de proprietária dessas terras, não está de acôrdo com o despejo dos lavradores, pois apenas desejaria a rescisão do contrato de arrendamento que teve com o italiano.

Entretanto, pela intromissão de outras pessoas, como o general Castelo Branco, sabe-se que tudo obedece à preparação de uma ação conjunta por parte de poderosos grileiros e loteadores, no sentido de expulsarem os posseiros, não só do Xerém, como de Piranema, Cachoeira de Macacu, Tinguá, Itaguaí e Imbariê, ante os pronúncios de que a futura reforma agrária poderá empossá-las das vastas áreas de terra que indevidamente diz ser suas.

VISITA DE POLÍTICOS

Quando o deputado Tenório Cavalcanti se dirigia à Fazenda S. Lourenço, encontrou-se com o sr. Badger da Silveira, também candidato ao govêrno do Estado do Rio. Pôsto a par das medidas judiciais a serem tomadas pelo deputado Tenório, excusou-se de acompanhá-lo, mostrando-se solidário com as medidas que o líder fluminense tomar. Ao local, com o deputado Tenório, acorreram também o presidente da Câmara Municipal de Caxias, o presidente da Federação de Lavradores, sr. Antônio Pureza, presidente do Comitê Intersindical e outros líderes agrários.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Duque de Caxias.

Jorge Vitório de Sousa, José Maria, Henrique Neves de Carvalho Henrique Vitório de Sousa, Ataliba Silva Serapião, Clementina de Sousa, Elísio Vitório de Andrade, Argelino Martins de Sousa e Geraldo Honório, todos brasileiros, lavradores, residentes na Fazenda São Lourenço — 4º Distrito desta Comarca — e ainda o sr. José Pureza da Silva, procurador da Federação das Associações dos lavradores do Estado do Rio de Janeiro, vêm à presença de v. exa. para, nos autos da ação de despejo que d. Fé Augusta Horwitz move contra Antônio Strufaldi, em curso pelo Cartório do Quinto Ofício, expor e afinal requererem o seguinte:

1 — Os peticionários, há cêrca de muitos anos vêm ocupando uma área de terras da Fazenda São Lourenço, nela plantando e e vivendo com suas famílias, em choupanas humildes, em local de difícil acesso e sem qualquer recurso, todavia, dali retiram o necessário para viverem modestamente.

2 — Em virtude de ação de despejo que d. Fé Horwitz move contra Antônio Strufaldi os peticionários foram surpreendidos com a decretação do despejo, uma vez que, de boa-fé, ali ocupam a área objeto da ação e, de uma hora para outra, impossibilitados de promoverem as medidas necessárias para a remoção de seus haveres e de suas famílias.

3 — Ao ser decretado o despejo, o dr. defensor público, dr. Antônio Felipe da Rocha, interpôs o recurso de apelação contra a respeitável decisão que decretou o despejo, tendo o aludido recurso, sido recebido em seus efeitos regulares e, sôbre o mesmo se manifestado o dr. advogado da requerente, contraminutando o citado recurso.

4 — Ocorre que o processo não foi encaminhado ao Egrégio Tribunal de Justiça, desde o mês de dezembro de 1960 até a presente data, em virtude do que, foi expedido o mandado para que a execução do despejo fôsse cumprida pelos srs. oficiais de Justiça.

5 — Ora, se o recurso fôra recebido nos efeitos regulares, o mandado só poderia ser expedido após o julgamento da apelação pelo Egrégio Tribunal de Justiça.

6 — Temos assim que, com a expedição do mandado para execução do despejo, antes da decisão definitiva, tal ato veio ferir direito líquido e certo, que justifica a interposição de Mandado de Segurança.

7 — Todavia, face a iminência de graves atritos entre os requerentes e os oficiais de justiça encarregados da deligência, como é de conhecimento de v. exa. pelo vasto noticiário da Imprensa, os suplicantes vêm suplicar a suspensão da medida, pelo prazo de dez dias, a fim que possam ingressar no Tribunal de Justiça com o mandado de segurança, pelo qual desde já protestam devidamente instruído com as certidões que serão solicitadas dos autos.

8 — Salientam os peticionários, que o presente pedido não importa em desacato ou desobediência ao mandado expedido pelo Juízo de Direito desta Comarca. Visa unicamente evitar mal maior, com derramento de sangue, quando o direito e a aplicação da lei visa, acima de tudo, um fato social e humano.

Por tudo isso, esperam os requerentes que v. exa. determine a suspensão da medida, possibilitando a inteposição do mandado de segurança, para, afinal, ser a decisão cumprida na forma que for determinada pelo Egrégio Tribunal de Justiça, depois de decidir com justiça e humanidade o direito de cada um.

V. exa. em assim fazendo aplicará a verdadeira e sã Justiça.

Duque de Caxias, 16 de agôsto de 1961 — Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque — Adv.»

DESPACHO DO JUIZ

O juiz Hélio Albernaz Alves, cujo procedimento humano deve ser ressaltado, despachando pedido a êle endereçado, concedeu suspensão, por dez dias, do despejo, até que seja impetrado mandado de segurança.

O despacho do magistrado e do seguinte teor:

«Vistos etc.: a fôrça policial solicitada pelo ofício número 313, de ontem, depois dos lamentáveis acontecimentos da véspera, quando oficiais de Justiça dêste Juízo davam cumprimento a um mandado de despejo por falta de pagamento de aluguéis, em terras da antiga Fazenda São Lourenço, 3º distrito dêste município, se apresentou, hoje, a êste Juízo, e se acha à sua disposição na delegacia local. Está êste Juízo perfeitamente habilitado a dar prosseguimento às diligências. Estamos, frente a frente com o simples processo de despejo por falta de pagamento, requerido por Fé Augusta Horvicz, em 3 de outubro de 1960 contra Antônio Strufaldi. Foram cientificados da ação (fls. 19) os subinquilinos seguintes, únicos lá existentes, e que declararam aos oficiais de Justiça, que ali se encontravam por ordem do reu Antônio Strupaldi: 1 — Henrique Neves Carvalho e s/n.º; 2 — Ataliba Serapião e s/ n.º; 3 — Geraldo Honório Vieira e s/ n.º; 4 — Sebastião de Assis e s/ n.º; 5 — Argelino Martins de Sousa e s/n.º; 6 — Elísio Vitorino de Andrade s/n.º; 7 — José Maria.

As fôlhas 24 do processo se vê certidão de que decorreu o prazo legal, sem qualquer contestação. A sentença do juiz substituto dr. Polidoro Barbosa Sena, concedendo despejo, foi propalada no dia 26 de novembro do ano passado, como se vê de fls. e fls. Além do réu, (certidão de fls. 31) todos os ocupantes do imóvel foram, no dia 5 de dezembro de 1960, intimados para ciência da sentença que decretou o despejo e dava dez dias para desocupação.

A apelação, como é sabido em casos como o «sub judice» não tem efeito suspensivo. Segundo informações prestadas a êste Juízo pelos oficiais de diligências, no dia 16 p.p., foram iniciados os trabalhos, ficando para o dia seguinte o despejo de, apenas, três subinquilinos que ainda restavam no local, dos sete inicialmente citados nos autos. É, todavia, do domínio público a maneira pela qual se verificaram os incidentes do dia 17 passado, e a situação que se criou no dia de hoje, como noticiam os jornais que nesta oportunidade mando juntar aos autos.

As decisões judiciais devem ser cumpridas, sem entretanto se causar uma perturbação grave da ordem. No caso em aprêço esvirtuou-se simples despejo circunscrito a sete subinquilinos, dando-se a impressão que inúmeras famílias, posseiros antigos e até doentes seriam espoliados de suas terras.

O caso em exame passou a se apresentar como fenômeno social da época a exigir profunda análise, pouco importando a suspensão temporária do despejo, mesmo porque, nem a autora, nem seus prepostos se apresentaram até agora em Juízo para serem empossados nas terras.

Por outro lado, foi êste Juízo, informado oficialmente, pelo governador do Estado, presente o dr. João Rodrigues de Oliveira, secretário do Interior e Justiça, de que providências estavam sendo tomadas para a desapropriação da área, objeto do litígio, o qual a procurava delimitar, desde 8 dêste mês pelo ofício número 192, que enviou ao presidente das associações dos lavradores do Estado.

Além do acima exposto, há que se levar em consideração pedido de certidão formulado pelo dr. Tenório Cavalcanti, como advogado de vários subinquilinos, com o qual impetrará mandado de segurança, para garantir direito líquido e certo, que se diz ferido.

Oficie-se dispensando a tropa, cientificando-se o sr. oficial de Justiça.

Duque de Caxias, 19 de agôsto de 1961 — (as.) Hélio Albernaz Alves, Juiz de Direito da Primeira Vara»

# Efetivação de interinos nas autarquias

## PARECER FAVORÁVEL DO DEPUTADO BENJAMIM FARAH

No Projeto 620 de 1959, determinando a efetivação de interinos das autarquias, o deputado Benjamim Farah opina da seguinte maneira:

O Projeto n. 620 de 1961, do nobre deputado Arruda Câmara, "determina a efetivação dos servidores interinos das autarquias federais, admitidos até a data da aprovação dos respectivos quadros".

A proposição já foi objeto de apreciação da douta comissão de Constituição e Justiça, que aprovou o parecer do relator, o eminente deputado Nélson Carneiro, que concluiu pela constitucionalidade e acolheu a emenda do deputado Croaci de Oliveira, com a seguinte redação:

"Acrescente-se, no art. 1.º, onde se lê: "os servidores interinos" a palavra "atuais", redigindo-se assim: "...os atuais servidores interinos..."

A iniciativa do ilustre representante pernambucano visa a efetivação dos servidores interinos, nas classes iniciais das carreiras para as quais foram nomeados e cuja admissão foi publicada até a data da aprovação dos respectivos quadros, organizados em obediência ao disposto na Lei n. 2.745 de 12 de março de 1956, art. 16.

Em favor da constitucionalidade, o relator naquela comissão, invoca opiniões de abalizados juristas, dentre os quais Prado Kelly e o professor Caio Tácito.

O autor do projeto, igualmente, já havia na sua magnífica justificação lembrando êsses eminentes estudiosos e outros, cujos conceitos merecem o nosso acatamento.

No que tange ao serviço público, o projeto do ilustre deputado Arruda Câmara, só pode trazer benefícios, pois afasta a preocupação, intranqüilidade e aflição em que vivem os servidores que não estão garantidos pela estabilidade. Não só louvamos essa justa e humana providência, mas, também, damos o nosso inteiro apoio, e pedimos à Comissão que aprove esta proposição".

# Tenório: cidadão nilopolitano

*Amanhã, às 14 horas, em sessão solene na Câmara dos Vereadores de Nilópolis, o deputado Tenório Cavalcanti receberá o título de Cidadão Nilopolitano. Foi autor da proposição o vereador Angelo Júlio Chambarelli. Está assim redigido o projeto aprovado:*

*A Câmara Municipal de Nilópolis — Resolve: Art. 1.º — Fica concedido o título de Cidadão Nilopolitano ao senhor NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTI.*

*Art. 2.º — Será expedido o diploma para ser entregue ao referido cidadão.*

*Art. 3.º — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

# Aumento salarial para todos os trabalhadores da Construção Civil

Falando à nossa reportagem, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, 1.º secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção do Estado da Guanabara, asseverou-nos para dentro em breve, aumento geral para todos os trabalhadores do referido ramo profissional, pois para isso, êle e os seus companheiros de diretoria vêm realizando repetidas reuniões com os delegados sindicais, a fim de apreciarem as tabelas de novos níveis salariais a serem pleiteados.

Segundo palavras daquêle dirigente sindical, os estudos estão em fase de conclusão, fato êsse que faz prever para breves dias a realização de uma grandiosa assembléia da classe, com o objetivo de ser aprovada a tabela que concederá os benefícios referentes ao novo reajustamento já que o atual acôrdo terminará no dia 1 de novembro, bastando para tanto que o sindicato remeta aos empregadores as pretensões dos associados, diga-se de passagem, mais do que justas.

Encerrando as suas oportunas declarações, frisou o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que espera encontrar por parte dos empregadores acolhida às justas pretensões da classe, considerando-se que os atuais níveis salariais há muito foram superados face ao elevado custo de vida.

# Cinema

## ASSIDUIDADE DO FILME JAPONÊS VISANDO O RIO DE JANEIRO

Uma cena de "Para nós não há sol", um dos dois filmes nipônicos anunciados para a próxima semana. Narra a história de um jovem que luta para se impôr perante a sociedade, apesar do mau ambiente em que vive. Realização de Hiroshi Ikeda, com Toyozo Yamamoto e Noriko Maki. O cinema japonês começa a ficar assíduo, nos cinemas do Rio. Ainda bem. — (Unida Filmes)

# A semana em revista

**Clóvis de Castro**

Teremos oito novos filmes, a partir de amanhã nos cinemas do Rio. E, mais uma vez, o cinema brasileiro honrosamente na linha de frente, com "A primeira missa", de Lima Barreto, o famoso realizador de "O Cangaceiro" que, aliás, estamos tendo oportunidade de rever esta semana; hoje em último dia de exibições.

Também do cinema nacional, mais duas estréias: "Com minha sogra em Paquetá" e "Três colegas de batina", êste, ao que dizem, um filme simpático, e o outro, uma realização de aterradora pobreza, destinada a completo fracasso. Também brasileiro, mas feito em regime de co-produção com Portugal (nos faz lembrar o horroroso "Vendaval maravilhoso", de Leitão de Barros, perpetrado aqui há uns doze anos), é "O cantor e a bailarina". Não temos nenhuma referência a seu respeito, mas pelo visto não é flôr que se cheire.

Vejamos, em síntese, o que teremos de cinema na próxima semana.

"A PRIMEIRA MISSA", nacional, feito em São Paulo pela produtora "Campos Elísios". Melodrama sôbre um garôto destinado pela mãe ao sacerdócio. Com José Marian Filho, Margarida Cardoso, Dionísio Azevedo, Ferreira Leite, Cavalheiro Lima e outros. Realização de Lima Barreto, baseado no conto "Nhá Colaquinha cheia de graça", de Nair Lacerda.

"COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ", nacional, feito no Rio pela produtora Filmetec. Comédia de costumes ambientada na ilha de Paquetá, mostrando as brigas entre duas famílias vizinhas. Com Derci Gonçalves, Cataldo, Evelin Rios, Grace Moema e Milton Lopes. Direção do ex-crítico Saul Lachtermacher.

"NEM SEMPRE O AMOR É MENTIRA" (Endstation Liebe), filme alemão. Drama sentimental sôbre problemas da juventude moderna. Com Horst Buchholz e Bárbara Frey. Direção de George Tressler.

"O CANTOR E A BAILARINA", co-produção luso-brasileira. Comédia romântica, com música. História de uma bailarina que se apaixona pela voz de um cantor famoso, mas é impedida de chegar à êle por um secretário sem escrúpulos. Com Domingos Marques, Nancy Rinaldi, Zeloni, Leônia Mendes e Berta Loran. Onde estão os brasileiros? Direção de Armando Miranda. Em Eastmancolor.

"PARA NÓS NÃO HÁ SOL" (Oretachi ni taiyko nai), produção japonêsa. Drama psicológico-social, sôbre os problemas de um jovem filho de gente humilde. Com Toyozo Yamamoto e Noriko Maki. Direção de Hiroshi Ikeda.

"JOVENS DESCONHECIDAS" (Oinaru aino Kanatani), produção nipônica, em côres. Uma jovem professôra tenta melhorar o ambiente num reformatório de moças, baseada em sua própria recuperação social e moral. Com Hizuri Takachiko e Miyuki Kuwano. Direção de Tetsuro Oono.

"SONHOS DE OURO" (Sueños de oro), mexicano, em Eastmancolor. História de uma jovem mestiça espanhola, de descendência humilde, que encaminha sua vida um rapaz que se considera frustrado, apesar de seu talento como compositor. Com Lola Flores, Júlio Aldama e outros. Direção de Miguel Zacarias.

"TRÊS COLEGAS NA BATINA", nacional, feito no Rio, Produção de Watson Macedo e Osvaldo Massaini. Narrativa alegre de três jovens sacerdotes que procuram ajudar, por todos os meios (inclusive cantando em rádio, televisão e "boite"), uma obra social em favor dos favelados. Com Eliana, Trio, Irakitã, Augusto César, Paulo Roberto, Edmundo Maia, Nélson Vaz, Labanca, Mozael Silveira e, em participações especiais, Ary Barroso, Válter Dávila, Zezé Macedo, Catalano, Zeloni, Abelardo "Chacrinha" Barbosa e Paulo Celestino. Direção de Darci Evangelista.

**MERECE UM PIXE**

Prossegue o abuso das exibições de filmes brasileiros em programa duplo com produções estrangeiras. Até em cinemas ditos de luxo. Numa hora dessa, nem Ascendino, nem COFAP, nem ninguém. E o cinema brasileiro (que mal vá ou cinquenta por cento a que tem direito) continua enriquecendo os titãs da exibição. Flávio Tambelini, do GEICINE, precisa entrar imediatamente em ação.

## ESCOLHA SEU PROGRAMA

**A NAVE DOS HOMENS PERDIDOS**, Yujiro Ishihara e Rentaro Mikuni. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (São José).

**BARBA-AZUL, O VERDUGO**, George Sanders e Corinne Calvet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

**A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS** (reprise), Elibeth Taylor e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Melo-Penha).

**E' FOGO NA ROUPA** (brasileiro, reprise), Anquito e Violeta Ferraz. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Azteca, Roial Nacional, Jussara, Cineac, Iris, Rio Branco, Fluminense, Eskie-Tijuca, Guaraci, São Pedro, Coliseu, Glória (Meriti) Azul (Nil.), Esperanto (Petr.) Caxias, Méier, Vaz Lôbo e Irajá).

**GESTAPO CONTRA X**, Claire Maurier e Paul Guers. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Art-Tijuca, Mauá e Para Todos).

**HORRORES DO MUSEU NEGRO** (3a. semana), Michael Gough e June Cunningham. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Ritan, Miramar, Petrópolis, Natal, Paz (Caxias) e Eden-Nit.).

**LOLITA DE HAMBURGO** (reprise), Corny Collins e Peter Van Eyck. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Paris-Palace, e Rivoli).

**LEGIÃO DE HERÓIS** (reprise — exibição única no «Festival Gary Cooper»), Gary Cooper e Medeleine Marroll. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (Astória).

**MEU ÚLTIMO TANGO** (3a. semana), Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Olinda, Mascote, Brasília, Regência, Central (Niterói) e Rosário).

**MISSÃO SECRETA EM AMSTERDAN** (2a. semana), Peter Finch e Eva Bartok. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex).

**MOMENTO DE AFLIÇÃO**, Guy Madison e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Capitólio-Cin., Alasca, Tijuca, Capitólio (Petr.), Popular (Caxias) e Madureira).

**MÉXICO DE MEUS AMORES** (reprise), Ricardo Montalban e Pier Angeli. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

**MARIA DAS ILHAS**, Belinda Lee e Alain Saury. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Leblon, Madri, Santa Alive e Icaraí-Niterói).

**OS ETERNOS DESCONHECIDOS** (reprise 2 semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

**ONZE HOMENS E UM DESTINO** (2a. semana), Raymond Loyer de Oliveira. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Palácio, Copacabana, Presidente, Carioca, Melo (Bonsucesso) e Leopoldina).

**O CANGACEIRO** (brasileiro, reprise), Alberto Ruschel e Marisa Prado. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana).

**SPARTACUS** (4a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 12 — 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

**SINDICATO DE LADRÕES** (reprise), Marlon Brando e Eva Marie-Saint. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Roxi, Pirajá, Guanabara, Odeon (Nit) e Imperator).

**TARZAN, O MAGNÍFICO**, Gordon Scott e Alexandra Stewart. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera e Flórida).

**VERMELHO E NEGRO** (3a. semana), Gérard Philippe e Danièle Darrieux. Às 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

**FILMES E COTAÇÕES**

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A última vez que vi Paris» (mau), «E' fogo na roupa» (mau), «Horrores do museu negro» (mau), «Lolita de Hamburgo» (razoável), «Legião de heróis» (mau), «Meu último tango» (mau), «México de meus amores» (sofrível), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «Os bandeirantes» (mau), «O cangaceiros» (muito bom), «Spartacus» (muito bom), «Sindicato de ladrões» (muito bom), «Tarzan, o magnífico» (razoável e «Vermelho e negro» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Barba-Azul o verdugo», «Gestapo contra X», «Momentos de aflição» e «Os eternos desconhecidos».

E NO CINE BENTO RIBEIRO, TAMBÉM

**TERRENOS EM BANGU**

**ÁGUA E LUZ**

Vendo lotes planos demarcados, prontos para receberem construção imediata. — Preços Cr$ 210.000,00 em prestações de 2.711,00 — Vendas à Rua Cônego de Vasconcelos, 144-A, sala 301 — Bangu — ou no centro à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 618 — Fones: 52-3052 e 22-4767.

Jaguarê

• EM 10 MÊSES • SEM ENTRADA
• SEM AUMENTO • SEM FIADOR.

ROSÁRIO, 172 - 3.° ANDAR
COPAC., 581 - 1.ª S LOJA.
MADUREIRA: MARIA FREITAS, 110
NITEROI: AMARAL PEIXOTO, 334

# Lançamento ao mar do PONTA NEGRA

Em bela solenidade que teve lugar no Estaleiro Lahmeyer, em Niterói, foi lançado ao mar no dia 16 de agôsto, o navio cargueiro "Ponta Negra", 3ª Unidade de 1 550 tdw construída em menos de um ano naquele local.

Prestigiaram a festividade autoridades civis e militares, estaduais e federais, tendo usado da palavra nos momentos que precederam ao lançamento, os seguintes oradores: Exmo. Sr. Newton Bello, Governador do Estado do Maranhão, Dr. Celso Peçanha, governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Paulo Ferraz, presidente da Cia. Comércio e Navegação e a madrinha do novo barco mercante, exma. espôsa do Ministro da Viação, Dr. Clóvis Pestana. Compareceram, também, à solenidade o Comandante Fernando Macedo, representando o presidente da Comissão de Marinha Mercante, representantes de vários ministérios, altas autoridades civis e militares.

Os oradores exaltaram o significado desta vitória da indústria de construção naval no Brasil, tendo o governador do Maranhão acentuado o orgulho com que o seu Estado adquiriu uma daquelas modernas unidades para a Cia. Lóide Maranhense. Transmitindo o abraço afetuoso de todos os fluminenses ao povo do Maranhão, o Dr. Celso Peçanha, governador do Estado do Rio, ressaltou a figura do capitão de Indústria, Dr. Paulo Ferraz, que tem conduzido a Cia. Comércio e Navegação com tanto dinamismo e visão.

Após à solenidade do batismo, o Ponta Negra desceu imponente sua carreira, sulcando as águas da Guanabara, enquanto as sirenas e apitos das embarcações vizinhas saudaram a nova unidade da marinha mercante brasileira. Estes momentos de viva emoção e civismo constituiram um espetáculo majestoso que comprova o ressurgimento da industria de construção naval em nosso País.

"Bom seria que o Brasil tivesse muitos outros cargueiros de pequena cabotagem" — afirmou um comandante da Marinha Mercante presente à solenidade. — É um "cargueiro de bôlso" que entra com facilidade em qualquer pôrto. Posso atracá-lo facilmente em Pelotas, Laguna, Canavieiras, Ilhéus, Ituverá, Caravelas, Aracaju, Penedo, Camocin, Aracati e outros portos aonde cargueiros de maior tonelagem têm de ficar ao largo para descarregar.

O "PONTA NEGRA" é o terceiro navio de uma série de quatro cargueiros encomendados pela Comissão de Marinha Mercante, tendo sido precedido pelos seus irmãos gêmeos "PONTA D'AREIA" e "PRAIA GRANDE" também de 1 550 tdw. Acha-se em adiantada fase de construção o quarto navio da série que será provàvelmente lançado ao mar dentro de 2 meses.

CARACTERISTICAS TECNICAS DO PONTA NEGRA

| | | |
|---|---|---|
| Comprimento total | 72.30 | m |
| Comprimento entre PP | 66.00 | m |
| Bôca Moldada | 10.8 | m |
| Pontal | 5.25 | m |
| Calado Máximo | 4.62 | m |
| Deadweight | 1 550 | t |
| Motor Principal "Man" | 1 180 | HP |
| Velocidade | 12 | nos (carregado) |
| Raio de ação | 4 200 | milhas |
| Acomodação para | 17 | tripulantes |

Os quatro navios da série encomendados ao Estaleiro Lahmeyer da Cia. Comércio e Navegação, pela Comissão de Marinha Mercante, de acôrdo com resolução do GEICON de 25 de Novembro de 1958, estão sendo terminados no tempo recorde de 10 meses, adiantando-se aos prazos previstos, numa prova da capacidade de operários, técnicos e engenheiros brasileiros.

O "PONTA NEGRA" tem capacidade de carga equivalente a 150 caminhões e custa menos que o preço daquelas viaturas reunidas. Sua durabilidade é muitas vêzes maior que a de um caminhão e o navio representa o maior meio econômico de transporte — 850% mais barato que o rodoviário, utilizando as estradas livres do mar, artérias de progresso que requerem conservação, e outras despesas e estão sempre abertas ao comércio dos povos.

Agora, funcionando a plena carga de trabalho, o Estaleiro Lahmeyer pode construir mais de 50 000 tdw anuais. Ainda êste ano serão entregues à Comissão de Marinha Mercante 3 cargueiros de 1 550 tdw. O Ponta D'Areia (já entregue) e Praia Grande (no próximo dia 20) e o Ponta Negra. Dentro de 2 meses será lançado ao mar a 4ª unidade do mesmo tipo, e no fim do ano, descerá de sua carreira o primeiro cargueiro de 6 185 tdw que se acha em adiantada fase de construção.

**Luta Democrática**

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 945 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8347

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTONIO RODRIGUES

JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-8910

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-2009

ASSINATURAS

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 1.400,00 |
| Semestral | 1.200,00 |

ATRASADOS:

| | Cr$ |
|---|---|
| Cteis | 20,00 |
| Domingos | 14,00 |

SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis, n.º 1 763

AGENCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C

JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS

Úteis: [illegible]
Guanabara [illegible]
Brasília [illegible]
[illegible]
Guanabara [illegible]
Brasília [illegible]

OFICINAS [illegible]

# COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 19 de agôsto

Os preços na Guanabara continuam subindo numa espiral de ciclone que ameaça levar tudo pelos ares. O governador, à frente, comanda a batalha pela elevação do custo da vida, aumentando telefones, impostos, bondes e tudo o mais que possa, a fim de contentar os grupos que o elegeram. Ao governador, não preocupa o povo aperte o cinto até ao último furo. Importa-lhe, sim, a política externa de Jânio. É um derivativo para a sua impotência no govêrno da Guanabara. Neste momento quer empolgar a UDN e levá-la, à «outrance», a uma luta sem quartel contra o presidente da República. E a UDN tergiversa, recua, receia, esconde-se, e mais hábil que a «Ave», contemporiza, certa de que «ganhou mas não levou». Diante de Jânio vai engolindo, um a um, «todos os sapos» que o presidente lhe impõe e os maiores ainda estão para vir... Lacerda, completamente desmoralizado no Estado da Guanabara, não agüenta mais a pressão da própria derrota à frente do govêrno, quer novamente empulhar a opinião pública, voltar à ribalta dos acontecimentos, certo de que o seu legítimo lugar é o palco e não o Palácio da Guanabara. A UDN conhece a «Ave». Sabe que o Lacerda é um desgovernado e que não pode ser governador. Mas teme-lhe o temperamento, o clima passional em que o Lacerda a quer envolver, arrastando-a na sua última aventura. A UDN, de certa forma, ainda está magnetizada pelos olhos do contador das baladas que há tanto tempo a infelicita. Em Brasília, há dias, tentou êle arregimentar uma reação partidária contra Jânio, propondo «a revisão das bases de solidariedade» ao presidente da República, delimitando campos e forçando a sua agremiação a um rompimento frontal com o Govêrno Federal. Recuou a UDN da pressão exercida pela «Ave», arreceando-se de males maiores, dos males de arcar sòzinha com a repulsa do povo que apóia plenamente a política externa do Brasil. E os preços continuam subindo. Em contrapartida, os salários são congelados. Nada de aumentos para os funcionários públicos, nem para os operários, empregados de escritório, comerciários ou de qualquer outra categoria. Que se dane tudo isso. O que interessa a Lacerda é fazer fosquinhas ao Jânio para continuar a ser, avante e pimpão, o procurador-geral das fôrças reacionárias do Brasil.

# Operários com dons artísticos dão «show» para trabalhadores

## INTEGRAÇÃO CULTURAL DO TRABALHADOR, ATRAVÉS DE AMENA E AGRADÁVEL RECREAÇÃO — ARTISTAS CONHECIDOS DIRIGEM ESPETÁCULOS NOS CENTROS DE RECREAÇÃO

Com representações teatrais e musicais e aulas de violão, acordeão e outros instrumentos populares, vêm sendo melhor aproveitadas as inclinações artísticas dos trabalhadores do Estado da Guanabara que freqüentam os centros do Serviço de Rrecreação Operária do Ministério do Trabalho (Comissão do Impôsto Sindical).

REVELAÇÕES

O diretor do SRO, prof. Carlas Alberto de Brito, informou que, com o novo sistema, inúmeros trabalhadores têm-se revelado. Êsses artistas improvisados são dirigidos e orientados por funcionários especializados e que possuem certo renome nos meios artísticos, tais como Russo do Pandeiro, Newton Teixeira (compositor) e Kleber Figueiredo (cantor).

— Assim — acrescentou — dentro de suas finalidades, o SRO procura, nas horas de lazer do trabalhador, desenvolver suas qualidades bio-psíquico-sociais, proporcionando-lhe, por outro lado, melhor oportunidade de sua integração cultural, através de amena e agradável recreação.

BONS RESULTADOS

— Graças ao novo método — adiantou o prof. Carlos Alberto de Brito — em apenas quatro meses já formamos, por exemplo, no Centro da Gávea, um excelente conjunto vocal, constituído por 40 trabalhadores das mais variadas categorias profissionais. Dêsse modo, o operário participa, efetivamente, das atividades dos Centros e os que têm dons especiais ganham a oportunidade de se desenvolver e projetar nos meios artísticos.

OUTRAS ATIVIDADES

Após salientar que o operário carioca, em média elevada, absorve fàcilmente os ensinamentos que recebem (e alguns se revelaram de modo excepcional), o prof. Carlos Alberto de Brito informou, ainda, que nos quatro Centros de Recreação da CIS (localizados na Gávea, Bonsucesso, Penha e São Cristóvão), são promovidas, periòdicamente e com boa freqüência, atividades gino-desportivas e, bem assim, torneios e campeonatos entre sindicatos, emprêsas e centros.

*Três operários, no Centro Recreativo da Gávea, cantam para o público constituído de companheiros*


VIOLÕES

Cr$ 280 mensais

SEM ENTRADA

Sòmente em Tonelux

Rua Senador Dantas de 28 a 38

PIANOS, ACORDEÕES, BATERIAS, CUICAS, TAMBORINS, AFUCHÊS, MARACAS, BUMBOS, PANDEIROS, CASTANHOLAS, etc. PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

TONELUX


# ESTRADA DO POVO

## Os responsáveis pela carestia

Paulo Motta Lima

O problema da carestia agita a Câmara. Em Brasília, o sr. Meneses Côrtes respondeu ao discurso em que o sr. Alkmim apontou a política econômico-financeira do Govêrno como responsável pela desenfreada corrida dos preços. Alkmim denunciou Jânio. Côrtes apontou Kubitschek como responsável por males passados e presentes. Há um jôgo de empurra, portanto.

Alkmim e Côrtes poderiam fazer um acôrdo honroso para ambas as partes. A respeito da carestia, Jânio e Juscelino têm culpa no cartório e um não pode xingar o outro por causa da alta do custo da vida. É que ambos cedem em certa medida a uma política imposta pelos imperialistas, com a cumplicidade de latifundiários e industriais brasileiros (às vêzes êsses industriais são ao mesmo tempo latifundiários). Essa política, orientado pela corrida dos imperialistas em busca de lucros astronômicos, esfola os países do tipo do nosso.

Agem os imperialistas através de grandes trustes e monopólios que controlam setores inteiros da economia nacional. As fôrças econômicas nacionais só se podem desenvolver e enfrentar o capital estrangeiro através do auxílio do Govêrno, através do monopólio estatal em certos setores econômicos e também por meio de medidas de proteção a artigos brasileiros, contra a concorrência estrangeira.

Numerosos industriais e até proprietário de grandes extensões de terras, inúmeros políticos brasileiros já compreenderam que é necessário lutar contra a dominação econômica das grandes organizações estrangeiras. A capacidade de luta dêsses representantes das classes dominantes, entretanto, é limitada, pois nessas classes há muitos que são sócios menores dos imperialistas no processo de saque a que é submetida a economia nacional.

A luta nacionalista contra a exploração estrangeira tem sua fôrça principal na classe operária, nos camponeses, nos estudantes e noutros setores não comprometidos com os interêsses das grandes emprêsas estrangeiras. A luta nacionalista, portanto, é levada a efeito por um bloco do qual fazem parte elementos contidos por suas vacilações e elementos dispostos a lutar, sem nenhum temos de supostos "excessos", contra a exploração e dominação do Brasil por fôrças políticas econômicas estrangeiras. Dentro da frente nacionalista, a classe operária, os camponeses, os estudantes e outras fôrças mais progressistas devem fazer pressão contra as vacilações de seus aliados menos combativos.

De um modo geral, a ampla e heterogênea corrente nacionalista faz pressão, por sua vez, sôbre governantes do tipo de Kubitschek ou Jânio, levando-os a tomar medidas favoráveis ao interêsse nacional. Mas a posição dos governantes dêsse tipo é sempre contraditória. Essa posição só pode melhorar à medida que as fôrças mais decididamente nacionalistas, através de sua atuação política, forem levando tais governantes a dar novos passos no sentido da completa libertação econômica e política do País. Esse luta é hoje favorecida pela situação mundial, pois o campo do imperialismo é cada vez mais débil, à medida que se fortalece e progride o campo do socialismo, favorável à efetiva independência de países do tipo do Brasil e disposto a ajudar essa independência.


TERRENOS

Nova Iguaçu e Belford Rôxo, Cr$ 700,00 por mês, sem entrada e sem juros, lotes prontos para construir com luz já ligada, com farta condução e todo comércio. — Ver e tratar, diàriamente, à Avenida Ernâni Cardoso, 72 — sala 307 — Cascadura.


# Perseguição policial na Favela do Pinto

## APÊLO AO CHEFE DE POLÍCIA

Um grupo de policiais do pôsto da Praia do Pinto está perturbando a paz e a segurança dos favelados locais, atemorizando famílias pacatas sob a alegação de que "cumprem ordens superiores".

Uma das vítimas dos policiais atrabiliários é Lúcia Correia (Praia do Pinto, 149), que estêve à tarde de ontem em nossa redação, solicitando-nos, em prantos, que fizéssemos um apêlo ao sr. chefe de Polícia, no sentido de que determinasse abertura de inquérito para averiguar aquelas ocorrências criminosas.

Relatou-nos a sra. Lúcia Correia que a última violência contra si cometida, sucedeu no dia 17 p.p., ocasião em que um grupo de investigadores obrigou-a a abrir a porta de seu barraco, para prender seu filho Alexandre de Oliveira Correia, menor de 18 anos, apesar de sôbre êste não recair nenhuma acusação. Os policiais declararam apenas que o rapaz seria interrogado, porque "não trabalhava e talvez fôsse um ladrão". Costumam dar essa resposta à pobre senhora, tôda vez que lhe perturbam o sossêgo noturno.

Entre os numerosos integrantes do grupo de investigadores responsáveis pela inquietação reinante na Praia do Pinto, a sra. Célia Correia conseguiu identificar os policiais conhecidos como Vanderlei, Jorge "Russo" e "Pato Feio".

Aqui fica a denúncia.

# Agredido o advogado no cartório de Georgino Avelino

Estêve, nesta redação, o bacharel Hugo Esperon, acompanhado do presidente e do vice-presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, respectivamente, srs. Milton Meneses Costa e Heli Magalhães Outeiral.

Sexta-feira última, às 16.30, na 2ª Vara da Fazenda Pública, o advogado Hugo Esperon foi vítima de estúpida agressão no cartório do 1º Ofício, cujo escrivão titular é o sr. Georgino Avelino.

Quiseram cobrar ao referido causídico dois mil cruzeiros pelo desentranhamento puro e simples de peças de um mandado de segurança. As custas legais não passam de 10 cruzeiros. Mesmo que se tratasse de traslado, não passaria de cento e poucos cruzeiros.

Tendo reclamado contra a extorsão, um serventuário do cartório agrediu Esperon. Hoje, o advogado e a diretoria daquele sindicato acompanhados da testemunha, dr. Tercis Mendes Leitão, ali estiveram para identificar o agressor, mas o cartório desobedecia ao horário oficial.


Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189


## Falso policial com revólver de matéria plástica

As últimas horas de anteontem, Elídio Borges da Silva (branco, solteiro, 26 anos, comerciário, Rua Coruná, 632, Cordovil), estêve na Estrada de Água Branca, 19, onde se encontra estabelecido o ferro velho do sr. Alfredo Antônio Gonçalves. Ali, exibiu uma carteira funcional (falsificada) da Polícia da Aeronáutica e tento uextorquir dinheiro do comerciante. Alfredo Antônio fingindo concordar dirigiu-se aos fundos do ferro velho, telefonando para a Polícia. O falso policial percebeu que havia sido denunciado e sacou de um revólver, que o comerciante percebeu ser de matéria plástica. O alarma foi dado e logo grande número de populares passou a perseguir o "vigarsita", prendendo-o, já nas proximidades do núcleo residencial do IAPM de Irajá. Elídio Borges foi atuado em flagrante e recolhido ao xadrez do 21.º Distrito Policial. A ocorrência verificou-se na jurisdição do 22.º Distrito Policial. Como o xadrez dessa delegacia estivesse lotado, foi êle removido para o do 21.º DP.


ENCARREGADOS E MESTRES DE REFRATÁRIOS

Importante Companhia precisa de ENCARREGADOS e MESTRES com experiência comprovada em REFRATÁRIOS, para obra em Minas Gerais. — Ótimos salários e emprêgo estável para os candidatos que preencherem as condições exigidas. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — sexto andar — sala 605.

Ref. Sorteios — Concursos e Testes Propaganda

«Cidade Satélite de Brasília — Nova Capital»

COMUNICADO

Aos srs. proprietários e contemplados

Em cumprimento ao recente despacho presidencial que regulamenta as entregas de prêmios testes e concursos, Brasília Territorial (BPTL) comunica, aos srs. proprietários e ao público que suspenderá a distribuição propaganda que vinha sendo realizada e que as CHÁCARAS BANDEIRANTES de propriedade da Cia. Bandeirante Ind. e Comércio, devidamente registrados sob o n.º 1614 na Circ. de Reg. de Imóveis da Comarca de Cavalcante — (Goiás) Livro 3-8, Fls. 77/77 serão doravante vendidas ao preço contratual de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

OS CONTEMPLADOS NA CAMPANHA DE PROPAGANDA EM DATAS ANTERIORES TERÃO OS SEUS DIREITOS ASSEGURADOS COMPARECENDO COM URGÊNCIA EM NOSSO ESCRITÓRIO.

Brasília Territorial (BPTL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 81 3.º ANDAR — SALA 304 RIO DE JANEIRO

RÁDIO DE PILHA PARADO ?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 18 de Maio, 41-A, sobreloja — Telefone 42-8081

UM NOME — TRES PRODUTOS, UMA LEMBRANÇA QUE FICA...

BEDRAN DESODORANTE: para a higiene corporal e facial, desodoriza o corpo, perfumando a roupa.

BEDRAN BRILHANTINA LÍQUIDA: devolve a côr natural aos cabelos brancos ou queimados, SEM TINGIR.

BEDRAN HENÊ: alisa e tinge os cabelos; o mais prático e o mais moderno.

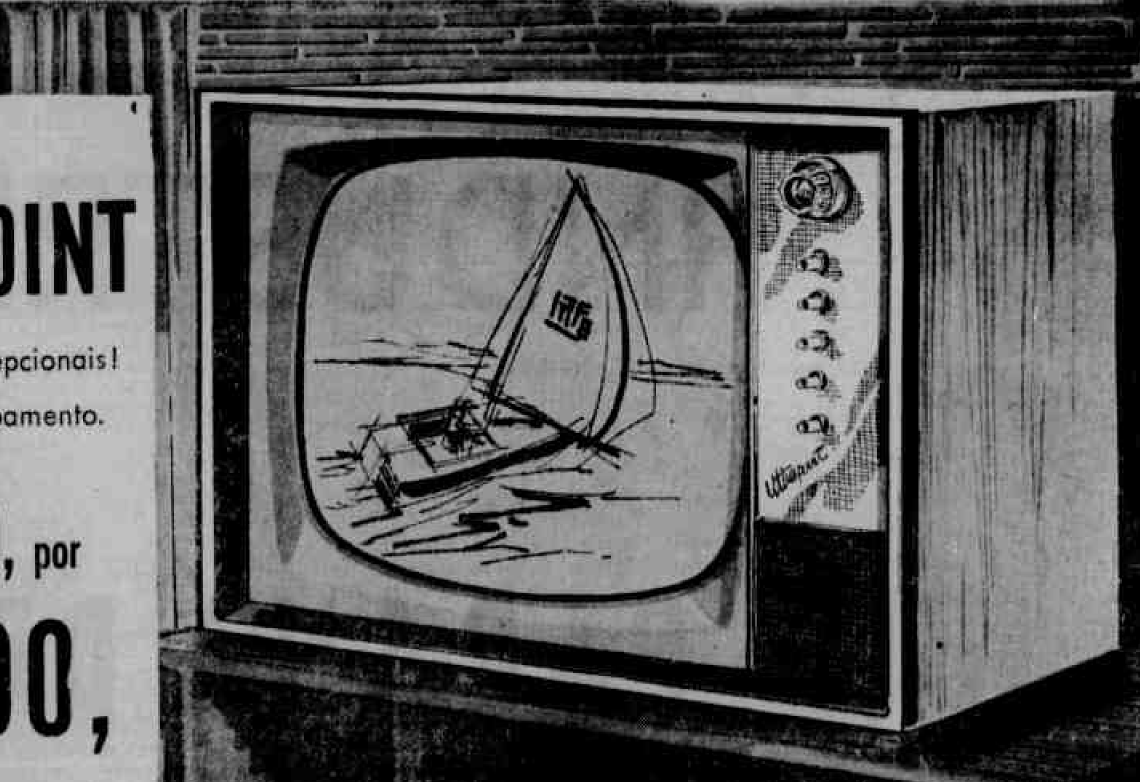
A VENDA EM TODO O BRASIL. Distribuidor: A. G. MARTINS — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 1015 — TEL.: 43-2659 — RIO

ULTRAPOINT

som e imagem excepcionais!

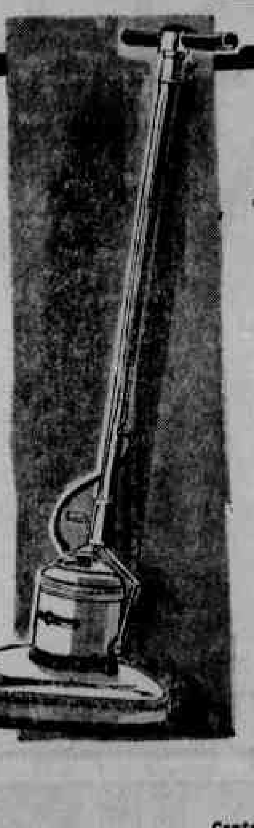
Móvel de fino acabamento.

de 96.000, por 84.990,



Qualidade em ULTRALAR com mais vantagens...

Liqüidificador ULTRAPOINT de 5.700, por 3.990,



ENCERADEIRA ULTRAPOINT 3 escôvas de 15.500, por 10.990,

RÁDIO TELEUNIÃO modêlo Transbolso — oferta especial

FERRO ELÉTRICO TUPY de 650, por 495,

DIVULAR

ULTRALAR

A maior organização da América Latina em utilidades domésticas!

Centro: Rua México, 158 - Tel.: 52-4115 — Av. Presidente Vargas, 1001 - Tel. 43-9162 e Av. Graça Aranha, 206 - sôbreloja - Tel.: 42-6013 e Madureira: R. Domingos Lopes, 795-B e Penha: Av. Braz de Pina, 96-A e Bangu: Estrada Retiro, 35 e Campo Grande: Rua Barcelos Domingos, 39 e São João do Meriti: Rua da Matriz, 133 - Tel.: SJM 51-J-20 e Niterói: Rua José Clemente, 47 - Tel.: 2-6096/97 e Nova Iguaçu: Rua Otávio Tarqüínio, 166 - Tel.: 276-J-20 e Caxias: Av. Nilo Peçanha, 207 e Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 66 e 68-A e Méier: Rua Arquias Cordeiro, 278 - Tel.: 29-1359.

# NOS DOMÍNIOS DA FÉ

**(Umbanda - Espiritismo - Esoterismo - Teosofia - Reencarnacionismo)**

**CARIDADE** — "O discípulo caminhava, pés sangrando, já cansado deixou-se ficar, sentado. Suores ou lágrimas lhe escorriam pelo rosto. Começou a murmurar: Senhor, perdoa-me, não Te entendi e tudo saiu errado. Como mandaste, Senhor, tenho pregado, falo de amor, falo de Ti, de Tua verdade de Tua justiça, de Tua caridade. Mas que vejo Senhor? Em Teu nome agasalham órfãos, mas depois humilham êsses mesmo órfãos, espancam-nos, obrigam-nos a trabalhos os mais humilhantes; recebem em seu lar, deserdados, mas em seguida, Senhor, cobram-lhes a caridade feita, caluniam o protegido, injuriam. Preferem rezar, Senhor, a olhar para uma criança. Vão à missa vão ao centro, falam aos espíritos, vão às tendas, falam aos guias, mas continuam com o coração cheio de ódio. Espancam, pronunciam palavras obscenas. Senhor, será isso caridade?! Inspiram-nos Senhor! Ajude-nos a que ensinemos o que é caridade. Grande apóstolo São Paulo, fôste Tu o apologista da caridade; meu mestre Vivecananda, cuja lição é: «se queres agradar a Deus, procura servir aos homens»; piedoso São Francisco de Assis, tu me ensinaste: «é dando que recebemos»; gloriosa serva do Senhor, Santa Catarina de Sena, que me ensinaste «no sacrifício da carne está a redenção do espírito». Vê, senhora minha. Tudo êles confundem e juram seguir-Te. Parecem loucos, vivendo o paroxismo religioso, disfarçando tôda a maldade que se esconde em seus corações. São lôbos vestidos em pele de ovelha para destruir o rebanho do Senhor. Caridade, sinônimo de amor, de humildade, de honestidade, de bondade, por isso, ter caridade é saber amar até a morte física; ter caridade é saber perdoar o algoz; ter caridade é orar a Ti Senhor, pelos demônios que nos tentam; ter caridade é esquecer todo o mal que procuram fazer para só pensarmos em Ti, Senhor; ter caridade é termos fôrças para amar os que nos odeiam e sòmente isto é CARIDADE.

## NOTICIÁRIO

Hoje, às 16 horas, importante palestra sôbre a Magia de Umbanda, na Cabana Unidos a Jesus, Rua Macedo Costa 46, Inhaúma, falando o professor Luís Nunes Batista. Convite geral.

**Religião universal** — Iniciam as palestras que serão realizadas hoje, dia 20, às 16 horas, na Cabana Unidos a Jesus, Rua Macedo Costa 46, Inhaúma, falará o professor Luís Nunes Batista; dia 24, quinta-feira, no Instituto de Estudos Afro-Brasileiros, Lavradio 102, sobrado, às 27 horas, o jornalista Celso Rosa falará sôbre «Mitologia Egípcia»; dia 24, quinta-feira, Rua Domingos Lopes, 588, Madureira, 20 horas, o professor Celso Rosa, falará sôbre a «Magia instrumental» e «Magia mental»; dia 25, sexta-feira, às 20 horas, Oadem Espírita Teresinha de Jesus, Rua Caconde 220, Bento Ribeiro, professor Celso Rosa sôbre «Religião universal» e prof. Luís Nunes; dia 26, sábado, Tenda Sebastião Mártir, Rua Casemiro de Abreu 161, Pilares, falará o professor Celso Rosa e Altamiro Calmon. São convidados especiais os irmãos dirigentes e dia 2, sábado, na ABI, jornalista Luís Goulart, Celso Rosa e muitos outros.

**Tenda Aprendizes de São Sebastião** — Direção da ialorixá Iara Batista, Rua Ouro Prêto 147, Quintino, sessões às segundas de 8 às 16 horas e às quintas-feiras, de 20 às 22 horas. Saravá Caboclo Ubirajara.

**Centro E. N. S. da Conceição** — Caminho do Mateus, 336, Inhaúma, ialorixá d. Rosalina da Silva, sessões de caridade, aos sábados, de 20 às 22 horas.

**Centro E. Enviados de Jesus** — Recebemos amável convite para a solenidade de aniversário de fundação da instituição dirigida pelo nosso bom irmão Carlos, Rua João de Larri 108, Cosme Velho. Lá estaremos.

**Cursos** — Anexo ao Lar Antônio de Pádua, sob a direção da professora Leci, Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro, estão abertas as matrículas para mais um curso de corte e costura e outros trabalhos. Agradecemos o convite que nos enviou a professôra Júlia.

**Tenda E. Estrêla do Mar** — Fundada e dirigida pelo irmão Lauro, enquanto está construindo o nôvo templo, dá sessões, às quintas-feiras, às 20 horas, à Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo.

**Cabana Três Irmãos** — Realizou festa de Iemanjá, ontem, sob a direção do babalaô Juvelino.

**Irmandade Estrêla Dalva** — Sob a direção da reverendíssima Hilda Nali, à Rua Rêgo Lopes, 98, realiza sessão dedicada ao médium, dia 27, às 20 horas. Salve mestre Vanu.

**Ronda de Umbanda** — O babalaô Gentil e sua caravana visitou: Tenda São Sebastião, da ialorixá Guiomar, Rua Guatemala 367, C. da Penha; Tenda Ogum Beira das Almas, Avenida dos Italianos 971, Rocha Miranda, babalaô Miguel; União E. São Jorge e O. Miguel, Rua Luís Barbalho 445, R. Miranda, onde se deu a posse da nova diretoria, sob a direção do babalaô Orozimo; Tenda N. S. da Conceição, Estrada Itendente Magalhães 257, Campinho, da ialorixá Ilza; Terreiro de São José, Rua Capitão Lafal, Campo Grande; Centro E. Santo Agostinho, Rua Guaraci 12, Barata, Realengo, ialorixá Olindina Bezerra, Centro E. Mamãe Oxum, Rua Projetada das Tintas 40, Bangu, ialorixá d. Laura; T. E. Caboclo Jurema, Av. do Canal 26, lote 7, Turiassu, babalaô Amaro Melo; Tenda E. Cab. Tupinambá e Pompa Gira, Rua Mambaré 417, Marechal Hermes, ialorixá Emília; Tenda Vovó Joaquim, Vila Iêda, Campo Grande, ialorixá d. Conceição; Tenda Aldeias Unidos, ialorixá d. Francisca, Bairro do Rosário, Rua 20, casa 4, Honório Gurgel; Tenda Ogum Beira Mar, Estrada Botafogo, 1 270, Acari, babalaô Abdon; Tenda Exu Sete Couro, Rua General Rondon, 10 639, Nilópolis; Tenda Afro-Brasileira Santa Bárbara, Trav. D. Josefa, 26, S. Mateus; Tenda Abaluaê, Rua Detetive Hungria, ialorixá d. Irene; Terreiro Ana Gonga, Rua Piral, 88, Marechal Hermes; Tenda E. Escudeiros de Ogum, Rua Mipibu 385, Marechal Hermes; Tenda Santa Eufrásia, Cascadura; Tenda Cab. Tibiri, Trav. dos Cardosos, Tenda Santa Eufrásia, Cascadura, Tenda Sab. Tibiri, Trav. dos Cardosos. Tenda Oxorê Penas Brancas, Av. N. S. das Graças 1 169, S. João.

Convite — Estão convidados a mandar um representante à importante reunião dia 24, quinta-feira, às 20 horas, Rua Domingos Lopes 588, bem na estação de Madureira, as tendas aqui divulgadas hoje e noutros domingos (assunto importante), as tendas do Centro Zona Sul e adjacências, à mesma reunião, dia 24, (às 17 horas), Rua do Lavradio 102, sobrado. Não faltem. Uma hora de reunião.

**Semana da UEBEA** — Iniciou-se ontem, nos Caminheiros com a homenagem à Frente Espiritualista e Movimento Cristão Reencarnacionista, prosseguindo até dia 25, na Liga E. do Estado da Guanabara, quando falará o cel. Delfino Ferreira; amanhã, dia 21, Centro E. Fé Esperança e Caridade, N. Iguaçu, orador dr. Lauro Sales; dia 22, têrça-feira, Abrigo Teresa de Jesus, orador prof. Romeu Campos Vergal; 23, Centro E. Luz e Amor, orador dr. Amadeu Santos; dia 24, Seara Fraterna, orador jornalista Diamantino Coelho. Direção e informação Nélson de Azevedo, Seleções Espiritualistas, Rádio Copacabana.

**Pira de Umbanda** — Foram visitadas durante as festas de Iemanjá, pelo delegado sr. Irênio, as seguintes tendas: Caboclo Mata Virgem, Rua General Tchoa Cavalcanti, 284, Campo Grande; S. Jorge e Vovó Rezinha de Aruanda, Rua Prudente de Morais 436, Areia Branca; N. S. da Glória, Avenida Presidente Vargas 3421; Pai Tomé, Estrada da Gávea, Rua Dois 431, Terreiro Egum Nitá babalaô José Ribeiro, Rua Samuel das Neves, 437, Jacarepaguá; Tenda Ogum Beira Mar, Rua S. Miguel 492, Tijuca, ialorixá Antônio Pinto; Tenda Pai Joaquim das Almas, Rua Marechal Modestino, 57, Realengo; Caboclo Jurema e Ogum Rompe Mato, Rua S. Dimas 132, Magalhães Bastos; Ogum Guerreiro Rua Maria Pereira 255; Jacarepaguá, realizará festa de Ibeji; Centro Caboclo Rompe Mato, onde ontem realizou uma Gira de Confraternização; S. Jerônimo, Rua 2, casa 28, Rocinha, ialorixá Marcelina; Tenda Xangô da Pedreira, onde se realizou uma festa de confraternização; Terreiro Zaze Mé Bem, Rua Geni, Nilópolis, do babalaô Benedito Espírito Mau, onde atende os filhos às segundas, quartas e sexta-feiras; Estrêla Dálva, saída da Iaô Evangelina, sob a direção do babalaô Heltor de Sousa.

**Festa de São Benedito** — Será quarta-feira, dia 23, a festa de Everekete, do Terreiro Branco de Xangô, Rua do Lavradio 202, sendo que esta festa será realizada em seu novo Terreiro de Niterói, Bairro do Sacramento, estrada de Santa Isabel, lote 4, ônibus em Niterói; Niterói—Santa Isabel. Melhores informações pelo tel.: 42-4861.

**Prece** — Aqui rogamos a tôdas as fôrças cósmicas e espirituais. Aos mensageiros do Amor Universal; São Francisco de Assis, Santa Catarina de Sena, Bezerra de Meneses, Mestre Vivecananda, Pai Ambrósio, Sete Flexas, ilumina o caminho por onde há de passar o espírito da bondosa irmãzinha, dedicada obreira da Seara Cristã Reencarnacionista, Araci de Sousa Morais ó mestres; Anália Macció; João Alfredo Beck; Palmira Freitas, Elmano de Oliveira, Aurora Ramos e Francisco Ramos, e o Senhor seja louvado. A prece pelos enfermos e aflitos será domingo. Escrevam: Professor Rua Maria do Carmo 213, Praça do Carmo, Guanabara. Pedidos de Orixá e outras informações serão respondidas a partir de domingo nesta secção. Escrevam. Tudo gratuito inclusive o noticiário.

Umbanda em Marcha — Terça-feira, Rádio Clube Fluminense e às quintas-feiras, Rádio Difusora, às 21 horas.

Folclore do Pará — Você deve assistir dia 27, no majestoso auditório dos «Caminheiros da Verdade», Rua Atalaia 133, Engenho de Dentro, gentilmente cedido por sua direção, ao festival de Celso Rosa, que ali irá comemorar 10 anos de Imprensa à serviço do espiritualismo, da Umbanda, da religião universal. Tire o seu título.

*A ialorixá d. Rosalina Ramos da Silva e seu digno espôso, sr. Antônio Ribeiro da Silva, na oportunidade da festa das bodas de prata, vendo-se além dos filhos da tenda a ialorixá d. Iara, em pose especial para LUTA DEMOCRÁTICA.*


**Contra inveja e mau Olhado Não use breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente:**

**SENZALA**

**O perfume do seu mês — A proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Bêco do Rosário, 2-A — RIO.**


# Horóscopo para hoje

**CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro)** — ... em que deverá ter presença de espírito. Seja prudente e trate de ... interêsse. H: 13 — 24; números: 033 — 312.

**AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)** — Se estiver fatigado, não poderá desenvolver grande tarefa, se bem que não possa deixar de encarar de frente os assuntos do momento. H: 8 — 14 — 21; números: 152 — 234.

**PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março)** — Dia enfiado, sem altos e baixos. Incerto e meio confuso, mas que terá de ser aproveitado. H: 9 — 12 — 19; números: 683 — 197.

**ARIES (De 21 de março a 20 de abril)** — A época não é aconselhável para novas aventuras amorosas, e sim para a manutenção das velhas relações afetivas. Trate do bem-estar da pessoa amada. H: 7 — 13 — 18; números: 456 — 382.

**TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)** — Bom para defender, como ontem, seus interêsses caseiros e cuidar da família, dos filhos e dos parentes em geral. Coopere com os seus. H: 6 — 11 — 16; números: 738 — 105.

**GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)** — Termine apenas o inacabado e trate de sua alimentação, não abusando de alimentos excitantes. H: 7 — 13 — 19; números: 183 — 274.

**CANCER (De 22 de junho a 23 de julho)** — Eis um dia que terá de ter certas cautelas em contratos e questões judiciárias. H: 10 — 13 — 22; números: 371 — 985.

**LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto)** — Hoje, alguns assuntos adiados, sobretudo atinentes à situação profissional, poderão ser favorecidos. H: 7 — 12 — 20; números: 725 — 815.

**VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro)** — Não se detenha e trate de assuntos de seu interêsse privado, confiando nas boas influências astrais. H: 7 — 13 — 21; números: 678 — 945.

**LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro)** — Evite humilhações gratuitas e desavenças motivadas por atitudes indelicadas ou irritadiças. H: 7 — 15; números: 700 — 016.

**ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro)** — Sua atividade diária não o deverá cristalizar na rotina. Racionalize a vida. H: 1 — 11 — 14 — números: 649 — 731.

**SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)** — Hoje, algo confuso, apesar das boas inspirações de ontem; terá de tratar e tratar de dispor um plano de ataque às dificuldades. H: 7 — 14 — 21; números: 138 — 724.

# Horóscopo para amanhã

**CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro)** — A época é boa para firmar contratos, mudar de residência e tratar de assuntos de longa duração. H: 7 — 16 — 22; números: 196 — 348.

**AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)** — Os casos íntimos e os assuntos familiares voltarão a estar em foco, sem nenhum transtôrno de gravidade. H: 8 — 14 — 19; números: 934 — 582.

**PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março)** — Dia melhor que o anterior e propício a assinaturas de contratos, venda de imóveis ou compras. H: 7 — 14 — 17; números 385 — 586.

**ARIES (De 21 de março a 20 de abril)** — Em casa ou na rua tenha cuidado contra acidentes que trazem transtôrno e aborrecimento. H: 9 — 13; números: 739 — 218.

**TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)** — Um dia que poderá ser atarefado e trazer-lhe desassossêgo, se permitir que a excitação e precipitação o dominem. Reaja. H: 8 — 14; números: 731 — 305.

**GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)** — Um dia ótimo para as atividades profissionais e para solução dos casos difíceis. Evite excessos de imaginação e controle as emoções. H: 8 — 14 — 19 — números: 325 — 097.

**CANCER (De 22 de junho a 23 de julho)** — Prossiga em tudo que fôr importante. Poderá melhorar a posição social ou obter melhor emprêgo. H: 8 — 19; números: 648 — 109.

**LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto)** — Promova qualquer entendimento cordial ou trate dos problemas menores. Seja cordato. H: 8 — 13 — 17; números: 130 — 348.

**VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro)** — Terá chances para problemas afetivos e amôres renovados. Pense nos interêsses da pessoa amada, para ser correspondido. H: 8 — 11 — 17; números: 671 — 148.

**LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro)** — Bom para tratar do andamento de papéis e assinar documentos. Procure consolidar a posição social. H: 7 — 13; números: 124 — 976.

**ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro)** — Examine as questões submetidas ao seu julgamento com profundidade, não se deixando iludir pelas aparências. H: 8 — 11 — 14; números: 160 — 931.

**SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)** — Nada de irritabilidade. Melhorarão as influências contraditórias e poderá concentrar objetivos sadios. H: 8 — 13 — 19; números: 171 — 900.


**MECÂNICO-TORNEIRO E DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS**

**INDÚSTRIA** localizada na Estação do Riachuelo, precisa admitir um **MECÂNICO TORNEIRO** e outro de **MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS** com prática. — Procurar o Sr. Haroldo, munido de todos os documentos, à Rua Luiz Zancheta, 90 — Jacarèzinho.

**Sítios - Rio Teresópolis**

Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1 500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

**INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S. A.**

**FABRICANTE DE:**

**PAPEL-CELULOSE**

**PASTA DE MADEIRA**

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 81
14.º andar — Tel.: 23-5870

SÃO PAULO
Rua Formosa n.º 367
Tel.: 32-4158

PARANÁ
Monte Alegre
Fazenda Monte Alegre

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA — RECIFE

Arte & Cultura, II

## As tardes de autógrafos...

**José Maria da Conceição**

DEVEM as Letras Brasileiras a Carlos Ribeiro — homem de bom-gôsto literário e de ternas qualidades de mercador de livros! — a instituição, em nosso meio e talvez no mundo, das «tardes de autógrafos». Imaginadas por êle, a primeira, a inicial dessas «tardes», compareceu o poeta Manuel Bandeira, quando da editoração, por volta de 1952, se não me falha a memória, de livro seu. A êsse acontecimento pioneiro, emprestou o apoio de sua cultura, a multiplicidade de viva inteligência e a arrogância de um verbo sempre quente, o escritor Jaime Adour da Câmara. De então, até hoje, essas «tardes» — como autênticos acontecimentos literários — têm-se repetido na casa de livros da Rua São José. Lá, novos e velhos, têm assistido também a lançamentos de obras suas. E essas «tardes», encontrando ressonância, entre leitores e escritores, e como a vivificar a indústria livresca do País, têm proliferado, não só neste Estado, como em alguns outros. Passaram, assim, a ser o processo ideal de lançamento do autor jovem ou de obra nova de ilustre escritor — da figura singular de nossas letras ou do publicista tímido, esquivo, enrustido... Mas, a Carlos Ribeiro — o suave mercador de livros — e também a Jaime Adour da Câmara — o atilado cronista de nossas letras — é a quem devem realmente as Letras Brasileiras essas «tardes de autógrafos». E que, afinal, outra coisa não são que tardes de fraterno convívio, de agradáveis contatos e de doce compreensão artística entre leitores ansiosos por boas leituras e autores que se aproximam, democràticamente, de seu público.

# Arte & Cultura

## A LONGA NOITE

GERALDO EDSON DE ANDRADE — (Para «Arte & Cultura»)

AS MÃOS TRÊMULAS abriram a porta. E êle deixou-se ficar alguns segundos no patamar da entrada sem fôrça para subir a escada. Limpou o suor frio que lhe escorria pela testa, a vista pastosa mal distinguindo o caminho em sua frente. Teve vontade de escorregar porta abaixo e sentar-se no chão em completo abandono.

Passadas lentas de degrau em degrau tentando vencer a escada. O coração pulando ao compasso da respiração. Pausa. Suspiro prolongado de alívio: o quarto.

Deitou-se de bruços na cama, as mãos formando um travesseiro onde escondia o rosto, num misto de vergonha e prostração. Cheiro de pano exalava do travesseiro, agora úmido. Longo tempo de olhos abertos a contemplar a mesma paisagem branca.

Virou-se. O candelabro balouçava pelo vento que a janela deixava entrar.

Acompanhando-o de cá para lá, de lá para cá. Os olhos abertos, sem piscar, as pernas esticadas quase saindo da cama.

Estranho que ainda estivesse de paletó. Prêto. O mesmo que mandara fazer para assistir à missa do avô. Fazia contraste com o branco do teto e da camisa, do lençol e do travesseiro.

Sùbitamente, a voz no telefone, autoritária:

— «Você deve voltar para casa. É sua última oportunidade».

— «Não quero! Não adianta insistir, tia Auta!»

— «Rosita está nas últimas, menino!»

— «Não vou, não quero ir! Prefiro assim...»

Exclamações do outro lado da linha. Vozes abafadas.

— «Por que você não esquece tudo, não deixa de lado seu rancor idiota?» — ela insistia num tom de mártir — «A família vai meter o pau em você».

Encolheu os ombros com desprêzo. Ninguém vira, mas êle fêz. Do outro lado, tia Auta, com certeza, pensara que êle ficara convencido de que devia voltar realmente.

— «... perguntado tanto por você. Não tem falado noutra coisa!»

— «Quem?»

— «Deixe de bobagem, Tião! Não faça pouco caso de sua mãe».

O candelabro oscilando. Sentia-se tonto. Cerrou os olhos por momento. Entrava na escuridão visual, vendo côres que se transformavam em pequenos glóbulos de variadas formas. Tinha necessidade de ficar ausente, de compartilhar daquela escuridão em que merguhara por livre vontade. Esfregou os olhos e contemplou o teto que parecia querer cair. Branco. Sempre branco.

— «O que é que você vai ser quando fôr grande?»

— «Nada»

— «Nem dentista, como seu irmão? Nem médico, como seu primo?»

— «Não quero estudar».

— «Vai ser o quê?»

— «Nada. Já disse que não quero ser nada!»

— «Devia estudar».

— «Mas não quero!»

Ar noturno. Suspiro prolongado aliviando os pulmões. Batidas na porta do quarto que se repetem.

— Tião!... Tião, você está aí?

Podia ouvir a própria respiração. Estava com mêdo. Sim. era isso! E as paredes eram brancas, estavam limpas tanto quanto as paredes do colégio, de sua casa, do hospital. Tudo tão branco...

— «Me deixe, estão batendo!»

— «Boboca, ninguém sabe que estamos aqui»

— «Estou com mêdo. Se mamãe nos pegar é capaz de...»

— «Medroso! Você não passa de um medroso... Medroso!»

Os olhos temerosos se fixam na porta, parecem acompanhar as batidas que ecoam pelo quarto a dentro. Movimento de cabeça no travesseiro. Rangido de cama logo desfeito pelo cuidado, pelo silêncio.

— Tião... Tião...

Todo mundo sabia que êle estava ali. Aquela voz mesmo devia saber também. E, no entanto, não o respeitava. Tentava forçar a porta. Batia.

—Sou eu, sua tia!

Tapou as orelhas com as mãos. Ouvia distante as batidas na porta que logo se perdiam. Quando cansassem, certamente iriam embora. E ninguém mais lhe incomodaria, ficaria sozinho com o quarto, o lençol, o travesseiro, as paredes...

Vontade de ganhar a rua, sair a êsmo como quem não quer nada. Tomar um bonde. Seria bom! Andaria despreocupado por muitas ruas, vendo de cima, passando em revista casas e lojas. E gente! Era bom analisar pessoas. Passava o tempo. Imaginar que um homem que passa é infeliz, que não tem dinheiro para nada. Um endividado! Gozado, nunca se imagina quem é feliz, quem vive satisfeito e despreocupado. Levantou-se de um impulso e ficou parado, sem saber o que fazer. A janela ali em sua frente. Livrou-se do paletó, da gravata, da camisa. Debruçou-se a contemplar a rua. Sinais luminosos a se confundir com trânsito e transeuntes.

— Tião... Tião...

Ontem também foi assim, duas batidas na porta... O rosto impassivo da tia... A notícia:

— «Vista sua roupa preta».

— «Não tenho!»

— «Tem sim! Você a usou na missa de papai».

Ficou apertada mas vestiu. O espelho refletiu quão ridículo estava. Mãos chegavam para apertar a sua. Caras espantadas, condoídas. Exclamações de pesar que se completavam em soluços. Horas seguidas a mesma coisa. Estranho que tenha pensado em cinema: a fila enorme atraída pelo filme em cartaz.

Tia Auta, íntegra, puxando-o pela mão:

— «Beije a testa de sua mãe».

Depositou um beijo frio na testa também fria. Não sentiu nada. Era como se fôsse uma pintura moderna, colorida, insípida. Estava vestida como santa. De roxo. Nunca gostara daquela côr. Não contrastava com a tez morena da mãe.

— «Pegue na alça do caixão. Com fôrça!»

Tia Auta não dava tempo para refletir. Era um autômato, seguindo-lhe as ordens. Ela mandava, êle fazia. Qualquer coisa. Estava sem vontade e desejo. E para aquela gente tôda a olhá-lo desconfiada, todos tão ridìculamente parecidos uns com os outros.

— «É de ferro! Estêve sêco o tempo todo».

Êle não ouviu nada, mas tia Auta gritou-lhe quando chegaram do cemitério, repreendeu-o por aquela sua atitude. Não ficou em casa. Saiu sem rumo certo pela cidade naquela tarde acinzentada. Gente passava ao seu redor. Pés que se movimentavam ao compasso das mãos. Rosto sereno a contemplar o sinal. Verde! Passagem.

— Tião... Tião... Tião ..

Os gritos se perdendo no meio da multidão. Teve ímpetos de olhar para trás. Quando chegou ao outro lado da rua parou, olhou, e era como seu nome nunca tivesse sido pronunciado naquele dia.

O telefone estava ali, em sua frente. Refletiu. Era melhor não chamá-la. A moeda dançava na palma da mão, atraía-o. Discou. Esperou alguns segundos. Ocupado. Tentou outra vez. Ficou com o aparelho no ouvido, abstrato a contemplar um grupo de pessoas que cercava um camelô.

— «Alô!... Quem?... Não sei porque você me telefonou...»

— «Queria conversar com alguém».

— «Só por isto?»

— «Só».

— «Até logo, Tião. Não sirvo para consôlo».

— «Espere! Eu preciso de você, Neusa».

— «Como da outra vez? Não, prefiro que não passemos do telefone. Você não deixa que ninguém goste de você. Estou farta de seus problemas».

— «Neusa, eu...»

— «Não adianta, Tião. Gosto de você, compreende? Gosto de verdade e não quero que...»

Não ouviu mais nada. Saiu apressado, procurando se distanciar cada vez mais. As últimas palavras ainda soando nos ouvidos. Nítidas. Eram como se fôssem parte do corpo de Neusa que a conversa telefônica trouxera até êle.

— Tião, abra essa porta, menino!

Deixou que a tia compartilhasse do seu mundo. Ela o analisava surpreendida, amaciando as mãos nervosamente. Procurava penetrar-lhe o íntimo.

— Você está bem?

Não respondeu. Ela jamais poderia descobrir o que êle sentia realmente. E por mais que quisesse não podia fitá-la

## Um caso bibliográfico

JOÃO DORNAS FILHO (Para «Arte & Cultura»)

A EXCELENTE fonte de consulta sôbre os fatos da Independência e das Regências que constitui "A vida do Marquês de Barbacena", da autoria de Antônio Augusto de Aguiar, foi durante muito tempo motivo de acaloradas discussões, pois era crença, e crença difundida por Sacramento Blake no seu dicionário, que a obra seria do punho do viscosde de Barbacena, filho do marquês, e que o nome apresentado no livro não passaria de um pseudônimo.

Antônio Augusto Aguiar, ou Antônio Augusto da Costa Aguiar, o verdadeiro autor da obra em questão, era genro do conselheiro José Bonifácio e faleceu em São Paulo a 11 de maio de 1877, deixando já publicada a primeira edição do seu livro.

Em 1896 imprime-se a segunda edição, consideràvelmente aumentada, e é quando surgem novas dúvidas a respeito da obra, porque Gomes Ribeiro descobriu que todo o trecho da batalha de Ituzaingo não fôra escrito por Aguiar, mas por Eunápio Deiró, em artigos publicados no "Notícia" e inseridos na segunda edição ipsis virgulis, "embora não se declare isso no livro, limitando-se o editor a imprimi-lo em tipo diferente e com aspas, no comêço apenas".

É, como se vê, um deslise pouco recomendável ao editor da segunda edição, deslise que chegou a ser atribuído ao Aguiar, já falecido a êsse tempo, e que só em 1903 Gomes Ribeiro deslindou cabalmente, confrontando o texto do livro com os artigos da "Notícia".

Rodrigo Otávio, nas suas memórias, navegando certamente nas águas de Sacramento Blake, dá a biografia como da lavra do visconde de Barbacena, no capítulo em que se refere as suas relações com o centenario titular do Império. E que, talvez, não tenha visto o trabalho de Gomes Ribeiro, publicado em São Paulo na imprensa diária e depois reproduzido na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico" daquele Estado (vol. VIII — págs. 444 — 45 — 1903).

O livro de Antônio Augusto de Aguiar, é uma das obras indispensáveis ao estudo do período de que se ocupa, pelo volume de documentação que apresenta não só de arquivos públicos como particulares e do próprio biografado. O que lhe falta em crítica e método expositivo, lhe sobra règiamente em documentos, copiados muitos dêles na íntegra.

É obra que merece ser lida e até reeditada, porque as duas primitivas edições há muito se encontram esgotadas, e o que revela sôbre a grande vida do mineiro ilustre é material indispensável ao conhecimento de um largo trato da história da fundação e da consolidação do Império brasileiro.

SIGAUD — Fusileiros navais em Copacabana

## BRANCA DIAS

ADEMAR VIDAL — (Para «Arte & Cultura»)

*DENTRE as histórias lendárias mais interessantes que se conhecem no meio paraibano se destaca a referente ao martirológio da judia Branca Dias. O fato ocorrera há séculos. E, no entanto, continua muito vivo na memória popular, existindo mesmo obras publicadas sôbre a vida romântica da môça. Na zona do Rio Gramame ainda há quem fale na figura jovem e de uma boniteza excepcional, pois ela, nas noites de lua, quando a serenidade domina o ambiente, costuma surgir, assim de repente, andando na terra ou voando nas nuvens. A leveza de vulto tem qualquer coisa de etéreo. A imaginação depara Branca Dias vestida com um roupão muito alvo, os cabelos longos e soltos sôbre os ombros, os pés com sandálias bíblicas, um cinto de ouro e azul, enquanto as mãos níveas postas em cruz sôbre o peito. Pelo aspecto se sente um ar trágico de anjo que teve situação definida ao transitar fugazmente pelo mundo material de sofrimentos e desventuras.*

*Os espíritos mais afoitos até acham que a môça ainda vive uma vida "diferente", sublimada pelo amor, pelas dores e pelas injustiças, enquanto os tempos passam sem lhe trazer nenhuma modificação no caráter de personalidade fantástica. Ela era uma só e sem igual. Permanece ainda a mesma sem haver sofrido qualquer alteração. Não teve semelhantes na vocação do amor contrariado. E que pela fé veio a sentir as maiores agruras da existência humana. Experimentou os trágicos instantes que precedem a morte pelo fogo ateado propositadamente. O fogo que iria queimar aquêle seu corpo de carnes rígidas... um corpo harmonioso nas curvas, de uma beleza extasiante. Porque de fato, todos os historiadores são unânimes em proclamar a formosura de Branca Dias, cuja simplicidade se mostrava emoldurada pelos ímpetos físicos de uma carne que a perdeu. A sua desgraça foi obra exclusiva daquele corpo lindo e singelo, daqueles seios túmidos, daquela cintura fina, daqueles pés e mãos que fizeram a inquietação de poetas líricos. Todos a ambicionavam. E ela a ninguém talvez quisesse senão ao seu noivo desafortunado...*

*Acreditam as crianças que Branca Dias anda à noite pelas calçadas das ruas principais da cidade. Faz umas visitas temporárias ao Convento de São Francisco, lugar que lhe parece muito caro, uma vez que foi lá onde estêve prêso o seu namorado, sofrendo humilhações e servindo de môfa para os opressores da época. Não faz essa visita senão nas noites de lua cheia.*

*Há uma particularidade na preferência: é que a luz merencórea e leitosa faz lembrar-lhe as horas melhores, os instantes mais ditosos e os exaltados transportes de alma na companhia do bem-amado, quando vivia no engenho do pai... e o Gramame se apresentava como um rio de prata sem mobilidade nas águas tormentosa do inverno. A paisagem fulgurante lhe ficara retratada para sempre. Iria para a morte com êsse quadro no coração. E daí a singularidade de procurar tais ocasiões de silêncio e beleza tocante no panorama tropical, com o fim de realizar a sua visita de piedade. De piedade e recordação. A sua "presença" fica assinalada na sensibilidade infantil por uma forma particular: não são os passos da gentil fantasma mas o vento suave que sopra nos arvoredos, fazendo um sussurro doce como se a natureza estivesse em festa, extasiada diante da imagem que passa...*

*A lenda tem raízes profundas. Vem de dois séculos, desde quando o santo ofício entedeu de torná-la "mártir paraibana".*

*Mas vamos a sua biografia.*

*Nasceu na capital da Paraíba em 15 de julho de 1734, tendo sido os seus pais Simão Dias e Maria Alves Dias, ambos da terra de André Vidal, pois nela vieram à luz. Essa família entrou a experimentar um período de perseguições abomináveis. Eram os jesuítas os autores das façanhas intermináveis que teriam forçosamente de conhecer um fim trágico. A morte tomou conta dessas vidas, mas não conseguiu o silêncio sôbre os motivos que determinaram o martirológio de Branca Dias: ódio religioso e também a beleza da jovem. Era uma beleza perigosa porque fazia despertar nos homens uma inquietação sexual inocultável.*

*Daí o padre Bernardo haver sentido a necessidade de conquistar a judia. Porém não foi correspondido, o que levou o jesuíta a mover-lhe uma perseguição tenaz, perseguição esta chefiada por frei Agostinho, pertencente à ordem franciscana.*

*Mas que atitude ela poderia ter quando era noiva oficial de Augusto Coutinho? Repelir a todos foi o que fêz honestamente. E data daí a sua perdição bem como da família.*

*Logo o noivo de Branca Dias foi metido no subterrâneo do Convento de São Francisco, após sofrer as maiores torturas, morrendo dentro de pouco tempo, uma vez que não pôde suportar os padecimentos.*

*Enquanto isto se passava, a môça comparecia ao tribunal do santo ofício para submeter-se a um julgamento por crimes que não praticara. Sua origem era semítica, mas vivia retirada no engenho de Gramame, na companhia de seus pais... E só mesmo amôres contrariados poderiam alcançá-la para uma prova de sofrimento injusto.*

*Foi uma vítima, tendo expirado no "auto de fé de 20 de março de 1761", às seis horas da tarde, em Lisboa, no lugar onde demora o Limoeiro ou prisão pública. Queimada no meio da rua, à vista do povo, no momento em que não existiat mais ninguém de sua desgraçada família, pois que esta fôra também sacrificada. O amor e sobretudo a pureza de coração conduziram-na à desdita de um destino de crueldades. Se houvesse cedido, por certo teria cantado vitória. No entanto preferiu manter-se intata na serenidade de sua atitude, enfrentando os algozes, indo morrer longe de sua pátria e por uma forma típica do tempo, desde que a inquisição gostava de fogo para melhor suprimir as manchas do corpo e os pecados da alma. Embora a pretensão não passasse de mero desejo "inocente e desumano".*

*A prova está que Branca Dias foi sacrificada porque era dona de uma formosura sem igual... e até agora ninguém se esqueceu de sua história triste. A fascinação popular pelo "caso da môça" foi tamanha que chegou a admitir coisas que em nada se relacionavam com o fato sentimental. No Convento de São Francisco estivera prêso o noivo e ela mesmo teria ido várias vêzes visitá-lo. Ou levada por alguma curiosidade de apaixonada. Não era judia? A missa não a interessava, nem de outros ofícios da santa madre igreja. Entretanto a fantasia do povo jamais deixou de emprestar-lhe umas côres vivas da maior significação. E que poderiam ser tomadas como uma excepcional homenagem. Pois no interior do famoso convento — e que é tão notável pelas suas tradições históricas e suntuosidade de arte religiosa — existiam uns painéis admiráveis representando uma rapariga queimada na fogueira ou rodeada de chamas vermelhas e amarelas. Ninguém quis discutir mais, tratava-se do retrato de Branca Dias cercada pela paisagem da cadeia lisboeta do Limoeiro. E fôra um padre da ordem o pintor excelente daqueles quadros reveladores de uma delicadeza e de uma ternura sem par. Concluía a voz anônima "o arrependimento faz milagres!..." Sopre o vento suavemente nas árvores do quintal, é o bastante para que as crianças vejam, se faz noite clara de plenilúnio, o convencionado sinal de que a heroína vai passando pela Rua Direita, imaculada, com uns ares de soberana bondosa, uma princesa honesta e eternamente fiel ao seu amor.*

## VADIO

**Celso Papoleo** (Para «Arte & Cultura»)

**Caminhar, caminhar, sempre, sempre!**
**Às praias do mar tendendo, à frente!**

**Areias te esperam, brancas e puras,**
**para túmulo de tua alma erradia...**

**Ao mar, ao mar, ao mar!**

**Onde as tardes serenas morrem silenciosas**
**E as sereias te levarão contigo...**

## OPORTUNA HOMENAGEM

JORDÃO DE OLIVEIRA — (Para «Arte & Cultura»)

**LEIO nos jornais que a Rodrigo Melo Franco de Andrade acaba de ser ajustada a alta dignidade de doutor "honoris-causa", pela Universidade de Belo Horizonte. Eis uma notícia que, realmente, agrada aos seus amigos e admiradores. Porque Rodrigo, diretor de serviço público é, antes, um escritor de apreciável cultura, um espírito percuciente, de sobriedade montanhesa, e homem de bem. Não sei se é próprio dos mineiros, mas êle, como seu companheiro Drumond de Andrade, é, paradoxalmente, um dos funcionários mais crentes que tenho conhecido. Em sua personalidade complexa parece harmonizarem-se as mais aparentes contradições, como uma adição de elementos inertes que não lhe alteram a substância. E' bom, sereno, lúcido, equânime — uma espécie de diapasão no meio em que vive.**

**O meu saudoso amigo Silva Lobato contou-me, certa vez, que deparando com Gilberto Amado na porta do Jóquei Clube, êste, depois de abraçá-lo afetuosamente, lhe indagara da saúde, da vida e da atividade literária. Êle respondeu nada mais estar escrevendo, porque suas funções no Ministério em que trabalhava não lho permitiam. Exibiu-lhe a pasta cheia de processos, para informar em casa, à noite, o que não era possível fazê-lo na repartição. Ao que Gilberto exclamou: "E' isto meu caro, quem trabalha não produz!"**

**A tendência natural do escritor, do artista, é por muitos vista como puro hedonismo, porque a maioria de pragmáticos habitua-se a arrolar as coisas do espírito no acervo das supefluidades. Todo mundo sabe, entretanto, que Rodrigo freiou o jornalismo, a advocacia e a militança nas letras, em face dos deveres da função de diretor do patrimônio historico e artístico nacional, de que é, aliás, o verdadeiro fundador. Aí, todos os dias, é o primeiro a chegar e o último a sair. Eis um lugar comum que é uma das raras vêzes em que mais necessário se torne repeti-lo.**

É o primeiro, todos os dias, a tomar antecipado conhecimento dos menores casos que podem restar nas atribuições rotineiras dos seus auxiliares.

Seu gabinete, a última instância no trânsito local dos processos, é, porem, a primeira via de comunicação com o protocolo de entrada.

A função pública não lhe é atividade subsidiária, como geralmente acontece com outros intelectuais: — Rodrigo é um patriota, é um "alvitrista", para usar a expressão de Varnhagen. Os percalços da administração, sobretudo o mal crônico do problema-verba, a subestimação pelos politicos dos setores que, na administração, cheiram à poesia, não o impedem de ser otimista e um dos mais voluntàriamente responsáveis pela coisa pública. Por isto, os seus subordinados executam-lhe as ordens, mais como solicitação natural ou troca de gentilezas, do que como imposição legal.

**Essa distinção da universidade mineira, não veio mais cedo, pois, como era de desejar, porque a benemerência de sua atuação carinhosa à frente do DPHAN desde .. 1937, é assunto que depende, também, do regime de sua organização ...**

# ROTEIRO

### EDIÇÃO DE LUXO

**O POETA BAIANO FRANCISCO DE MATOS, que, em 1915, estreou com «Castelo da Ilusão», é autor de vários livros apreciados pela crítica, alguns com mais de uma edição. Agora, sob o patrocínio do govêrno da Bahia, acaba de lançar, pela «Imprensa Oficial» do mesmo Estado a epopéia em doze cantos «O Grito de Nossa Angústia», em edição de luxo e com ilustrações de Carlos Bastos.**

### LIVRO DE CRÔNICAS

**PROMETE-NOS para dentro em pouco Patrarca Maranhão um livro de crônicas: «Os Advogados do Diabo». Este autor, publicadas, tem outras obras com prefácios de Afrânio Peixoto e Gilberto Amado. E, assim, devemos aguardá-las.**

### OPEROSIDADE DE JURISTA

A LEGISLAÇÃO DE GUERRA, até 1919, quase inexistia no Brasil. Mas, com a que surgiu com a deflagração do conflito de 1939, tornou-se possível e necessário organizar um órgão destinado a tratar da matéria, tão depressa a paz se restabeleceu. O princípio da reparação tomou porte, tornando-se assim universal. E, por isto, o nosso País não podia ficar ausente de um movimento em tôrno do assunto, passando, então, a funcionar no Itamarati a Comissão de Reparação de Guerra, presidida pelo ministro do Exterior. Integrava-a Ademar Vidal, na qualidade de consultor-jurídico. Pelo referido Ministério já foram publicados dois dêsse jurista — «Reparações de Guerra», em 1952, e recentemente «Liquidação de bens de ... de Guerra». E, aguardando publicação, encontram-se mais três. Tôdas essas obras compõem o resultado do trabalho produzido durante ... anos na área jurídica da mencionada comissão. São livros para consulta. Úteis como reflexo de uma época de profundas alterações ... E traduzem, sobretudo, as altas qualidades intelectuais do autor. Ao prefaciar um dêsses volumes de Ademar Vidal — «Reparações de Guerras — escreveu João Neves da Fontoura: «Espírito polivalente, Ademar Vidal é homem para o govêrno; brilha nas colunas do jornalismo, é um pregador corajoso das boas idéias; jurista, tem o senso não só dos princípios que plasmam a doutrina do direito, como das terríveis ordenações que a transformaram, sob o [illegible] das circunstâncias. Mas ainda lhe sobram lazeres para o cultivo das belas-letras, que o têm entre os melhores escritores da geração atual, inclusive em seus estudos sôbre a formação do homem da sua região natal, atormentado pela aspereza do clima». E é uma realidade o que, a respeito do escritor e jurista Ademar Vidal, proclama o acadêmico João Neves da Fontoura.

### REEDIÇÃO OPORTUNA

NA «Coleção Vera Cruz», de literatura brasileira, e tendo o número 18, acaba a Editôra Civilização Brasileira de incluir «Rio dos Afogados». Trata-se de romance de Miécio Táti, denominado ao aparecer pela primeira vez de «Nossa Máxima Culpa», e que agora Ênio Silveira houve por bem difundi-lo amplamente. De fato, bem recebido pela crítica, a primeira edição de «Rio dos Afogados» logo esgotou-se. E assim o leitor sagrara o autor-romancista. Discretamente irônico, mas sobretudo humanao, Táti infiltra no espírito de quem o lê a certeza de encontrar-se diante realmente de um ser humano — sem, em nenhum momento, esquecer o leitor de que, também, está êle em frente a um novelista de classe. Aliás, a sua segunda obra «Rua do Tempo Será» — que Jorge Amado afirma ser «um dos mais sérios e realizados romances brasileiros dos últimos anos» — apenas confirma a previsão dos críticos daquele primeiro livro, integrando-se na linhagem de Marques Rebelo e de outros romancistas de igual categoria literária. Miécio Táti também é um amoroso da terra carioca, que vive nas suas páginas, onde vivem principalmente as personagens de seus romances.

### DOIS ENSAIOS

O PEQUENO volume — «TEORIA DA METAFORA & RENASCENÇA DA POESIA AMERICANA» — que em boa hora Carlos Ribeiro editou, embora de poucas páginas, revela ainda assim o poder de extraordinária concisão de Osvaldino Marques, seu autor. Com o estudo que inicia o livro, efetua êle sem dúvida nenhuma, a primeira sistematização teórica, em língua portuguêsa, dos problemas pertinentes à translação de sentido, recolocando algumas das velhas questões retóricas em a sua plena modernidade. E esta é verdade que deve ser proclamada.

### NOVELISTAS A AFIRMAR-SE

É CAMPOS de Carvalho descoberta do romancista Jorge Amado: impressionado o autor de «Cacau» com «A Lua vem da Ásia», recomendou a publicação de «Vaca de Nariz Sutil». E o resultado foi a sua inclusão mui oportunamente na «Coleção Vera Cruz», da Editôra Civilização Brasileira, como seu volume número 25. E trabalho diferente do que anda por aí e particularmente aparece. Traduz no novelista de linguagem exata, oportuna e transparente, o escritor já seguro do que deseja e como e por que deseja. Vamos lê-lo mais atentamente, por isto: não é um conselho, mas é um sincero convite.

### A CAVALARIA E AS CRUZADAS

**IVAR LINS, senhor de cultura e bom senso literário, em terceira edição, vê a sua magnífica obra: «Idade Média». Mantém êle na mesma o prefácio de Afrânio Peixoto. E, logo de início, como a definir-se, reproduz o conceito de Montalembert: «Pour être impartial il faut être complet». Sente-se a presença dêste conceito a cada instante e em cada página do livro de Ivan Lins. E assuntos, que pareciam intrincadas dúvidas históricas, não raro surgem diáfanos, por assim dizer visíveis. Para realizar o empreendimento dessa obra — «A Idade Média» — por certo que pesquisou o escritor, e muito. Donde a densidade de ensinamentos, a segurança no informe histórico e a certeza na afirmação conclusiva. Tinha razão, portanto, o grande Afrânio, ao dizer do homem e da obra: «Só um sábio poderia tentar o assunto: nenhum dos nossos, pelo humorismo herdado, pela educação positiva, pela fé na cultura e na civilização, poderia fazê-la melhor». E Afrânio Peixoto jamais se iludiu ou enganou.**

### O CONTISTA PEREZ

**COMO SÉTIMO VOLUME da «Coleção Novela Brasileira», são editados, agora, pela Difusão Européia do Livro, cinco contos de Renard Perez, enfeixados sob o título geral de «O Tombadilho». O contista, brilhante na forma e seguro na frase, situa-se na vertente dos escritores que reclamam sólida base de realidade para apoio de suas criações», diz o seu prefaciador Aníbal Machado. «É dos melhores e mais bem dotados de sua geração. Na novela «A Revolução» e nos quatro contos que a precedem, o contista vai além do que deixa evidenciado nas linhas firmes de seu estilo. Desenvolve naturalmente a narrativa, e, nos momentos mais obscuros e intensos de suas personagens, mergulha no mundo subjetivo, captando, assim, o sentido de profundidade sem desequilibrar a unidade formal da construção», — completa Aníbal o seu juízo crítico a respeito do publicista recém-editado. E não há exageros no seu parecer: Renard Perez, embora jovem, é autor que merece ser considerado, que deve ser lido com atenção e ser mais procurado por quem deseje conhecer valores reais da geração a que êle pertence.**

### «ARTE & CULTURA» E LITRENTO

**NA ATUAL GERAÇÃO de escritores, Oliveiros Litrento é um dos nomes mais consideráveis: poeta, contista, crítico literário, e que publica desperta sempre atenção. Esta página, em uma de suas últimas edições, publicou do autor de «O Sonêto e a Fábula», concisa e excelente ensaio a respeito de Gilberto Amado. E, dentro em pouco, como seu crítico e tôda vez que se fizer necessário, à «Arte & Cultura» comparecerá Litrento, em crítica compacta e lúcida, para dizer, dos autores contemporâneos, o que pensa.**

### DICIONÁRIO DE CURIOSIDADES

ESTÃO EM MODA os dicionários de curiosidades. Se não nos enganamos foram os editôres Irmãos Pongetti os iniciadores de sua publicação em nosso meio. Agora, acabam êsses mesmos editôres de distribuir um novo — o «Dicionário de Curiosidades Etimológicas». E seu autor A. Maurícea Filho. E trata-se de um nome sério, senhor de seleta cultura e que reuniu, de fato, curiosidades etimológicas, discutidas e esclarecidas com a segurança, porém, de um real conhecedor da língua que falamos. «Êste nosso livro nada pretende senão dizer que o seu autor sintoniza com o ideal do tempo em que vive, para não se pensar que vive fora do tempo», — diz Maurícea Filho ao apresentar-nos o dicionário ora editado.

## Anacrapi, Beira Alta e Destroyer, nossa acumulada para a Gávea

# Tudo pronto para a reabilitação do hipódromo da Ilha

## INDICAÇÕES

### GÁVEA

ANACRAPI — VÊNUS — JUDY
MILANO — BELTEGUS — SABOTAGE
ROCAILLE — INTROMETIDA — MAHENDRA
BEIRA ALTA — BACELA — REACIONÁRIA
MAÇARICO — MEDLAR — REWARD
MOLA — VICUNHA — ZUNINGA
FLAYFA — VESPERTINA — KATUSHKA
DESTROYER — LELOIR — ZE CARLOS
GLENMORE — LUAR DO SERTÃO — ZAMBI

### ILHA

GOURMET — BARCO — GOLDEN TOY
GIGI — FAIRUZ — LHASSA
AGULHÃO — ACHALAY — ANGLO
NECTAR DOURADO — SHIA — TUCHAUA
LATIM — ALCEU — DESERTITO
SNOBBY — BAIXIO — HUFFY
TIO GODOY — PROCONSUL — MOJE BRANCO
NIGUITA — FALAMOTA — BOLEYN

### «FORFAITS»: VEJA AQUI

NA GAVEA
1º páreo — Boleyn, Falamota, Sidarta e Tika.
2º páreo — Camboim, Bombordo, Scorpius, Onix e Caiman.
4º páreo — Kyra.
5º páreo — Lyrico.
6º páreo — Jogatina e Lua Bonita.
9º páreo — Londoner.
NA ILHA
1º páreo — Envoy.
4º páreo — Quintuplo.
5º páreo — Quarante.

Não é certa a apresentação de Snobby, número 1 e franco favorito no sexto páreo, pois até às últimas horas de ontem, não havia descido de São Paulo, esperando-se para esta manhã a chegada.

### PARA VOCÊ

**Gávea**

**UMA PONTA**
**BEIRA ALTA**
**DUAS DUPLAS**
2º ....... 12
4º ....... 12
**TRÊS PLACES**
Anacrapi
Medlar
Leloir

### Acumuladas para a Ilha

**VENCEDOR**
Nectar Dourado
Latim
Tio Godoy
**DUPLA**
1º ....... 24
4º ....... 12
6º ....... 12
**PLACE**
BARCO
N. DOURADO
LATIM
BAIXIO

### Casa de Apostas está tinindo — Guichês abertos a partir das oito horas — Homenagem à Imprensa o «meeting» de hoje — Rigôni monta sete — Gourmet-Barco, dupla certa na prova inicial

Quem já estêve no hipódromo da Ilha do Governador, antes ou por ocasião de sua corrida inaugural, e para lá se dirigir novamente esta tarde, logo ao aproximar-se de sua entrada notará total diferença. Aquela poira teimosa conseqüência de um calçamento ainda primário e então não terminado por falta de tempo, foi superada e não mais incomodará aos freqüentadores do Hipódromo Ventilado. Uma camada de asfalto resolveu o problema, tornando bem mais camarada o acesso às várias dependências do prado. Mas o grande temor dos carreiristas que ali voltarão, reside no setor de apostas. Êste, como não podia deixar de acontecer foi a parte que recebeu melhor carinho e atenção dos que se preocuparam em evitar novo colapso na venda de jôgo. Já divulgada a vinda de técnicos bandeirantes, conhecida a eficiência de José Interlandi e a maneira como anulou tudo o que antes fora feito, tem-se plena certeza, agora, que a história correrá diferente, com todos os setores em perfeita sincronização.

TININDO

Após um treinamento intensivo, alijados os que não mereceram total aprovação, estão tinindos os funcionários que atenderão ao público apostador, hoje e daqui por diante. Desde as oito horas desta manhã, apostas serão recebidas nos vários guichês, que atuarão de maneira altamente funcional. Para os que chegarem cedo ao Hipódromo da Ilha e ali desejem permanecer, aguardando o início das corridas após a feitura das acumuladas, existe o recurso da Churrascaria, que estará funcionando, o que também ocorrerá em relação ao bar.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Todos os êrros assinalados por ocasião da corrida inaugural, serviram com experiência e já merecerem correção, dentre outras coisas não mais devendo registrar-se a permanência dos cavalos no alinhamento, por tempo superior ao necessário para tomada de posição. Oito páreos estão programados para hoje, todos em homenagem à Imprensa.

RIGONI PRESENTE

Não sòmente a Imprensa receberá homenagens do Jóquei Clube Guanabara, hoje. Também ao público turfista foi bem bolada uma promoção, visando constituir-se em preito de reconhecimento ao apoio da massa carreirista. Especialmente convidado, Luís Rigoni, que já se encontrava em São Paulo, estará de volta na Ilha, exibindo tôda a sua classe para satisfação dos apostadores guanabarinos. Tendo compromissos em sete das oito carreiras montar fôrças em alguns páreos, programadas, Rigoni, embora sem bem poderá dar um autêntico "show" na tarde. E Haroldo Vasconcelos, outro pilôto radicado em Cidade Jardim, estará abrilhantando o "meeting" da Ilha. Tudo está certinho para o esperado êxito, que, estamos certos, virá de forma categórica, anulando totalmente a má impressão deixada por ocasião da corrida inaugural.

## Programa da Ilha

**1.º PAREO — às 12,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 (Sindicato dos Radialistas)**
Col. Ks
1—1 Atis, J. Correia .... 1 56
2—2 Barco, J. Portilho .... 2 56
3—3 Envoy, H. Vasconcel. 4 56
4—4 G. Toy, J. Silva ..... 5 56
5 Gourmet, L. Rigoni .. 3 56

**2.º PAREO — às 12,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Sindicato dos Jornalistas Liberais)**
Col. Ks
1—1 Fairuz, J. A. Silva ... 5 58
2—2 Lhassa, L. Silva ..... 3 54
3—3 Gigi, L. Rigoni ..... 2 54
4—4 Engala, A. Oliveira .. 1 52
5 Icangá, L. Santos ... 4 50

**3.º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação Brasileira de Rádio)**
Col. Ks
1—1 Achalay, L. Rigoni .. 6 56
2 Zé Preguiça, A. Ram. 8 56
2—3 Anglo, A. Portilho ... 3 56
4 Es não Es, O. M. Fern. 2 56
3—5 Agulhão, A. Oliveira 7 56
6 Linguado, M. Henrique 5 56
4—7 Gordini, H. Vasconcel. 1 56
8 Zangão, R. A. Pinto . 4 56

**4.º PAREO — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação Brasileira de Imprensa)**
Col. Ks
1—1 N. Dourado, L. Rigoni 2 56
2—2 Shia, J. Silva ........ 3 56
3 Tuchaua, A. Hodecker 1 52
3—4 Quotidien, L. Santos . 6 52
5 Atreu, F. Conceição .. 7 52
4—6 Quintúplo, N. Correrá 5 52
7 Pargo, A. Olivares ... 4 52

**5.º PAREO — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Associação de Cronistas de Turfe)**
Col. Ks
1—1 Latim, H. Vasconcelos 8 56
2 M. King, A. Olivares . 2 56
2—3 Desertito, M. Henriq. 1 56
4 Novelty, A. Hodecker 6 56
3—5 I. Madrid, O. Rod. .. 5 56
6 Quarante, A. Bafica .. 7 56
4—7 Kilu, C. Dias ....... 3 56
8 Alceu, A. O. Silva ... 4 56

**6.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Comitê de Imprensa)**
Col. Ks
1—1 Snobby, L. Rigoni ... 7 56
2 Caiman, L. Santos ... 2 56
2—3 Baixio, J. Correia ... 3 56
4 G. Principe, S. Cruz .. 8 56
3—5 M. Verde, J. Silva ... 5 56
6 Prenúncio, J. Carlind. 4 56
4—7 Huffy, D. Moreira ... 1 56
8 Onix, M. Coutinho ... 6 56

**7.º PAREO — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas)**
Col. Ks
1—1 Procônsul, J. Silva .. 3 60
2—2 T. Godoy, L. Rigoni . 6 54
3 Mercúrio, A. Hodecker 7 52
3—4 M. Branco, H. Vascon. 5 54
5 Estelo, C. Dias ...... 4 50
4—6 Zás, J. Correia ....... 1 54
7 Excelsior, L. Santos .. 2 54

**8.º PAREO — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Sindicato dos Jornalistas Profissionais)**
Col. Ks
1—1 Niguita, L. Rigoni ... 7 56
2 Kariane, A. Olivares . 4 56
2—3 Guerrilha, S. Cruz ... 1 56
4 Juréa, P. Gomes ..... 2 56
3—5 Cartagena, C. Dias ... 8 56
6 Tika, J. Carlindo .... 6 56
4—7 Boleyn, E. Furquim .. 9 56
8 Nolana, J. Silva ...... 5 56
9 Falmota, J. A. Silva . 3 56

As comunicações de retiradas, serão recebidas até às 8,30 horas do dia da corrida.

O pagamento dos prêmios e porcentagens de proprietários, jóqueis e treinadores, será efetuado nas quartas, quintas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, na Rua Senador Dantas 84, 7.º andar, sendo indispensável a apresentação do cartão de matrícula do J.C. Guanabara.

## Programa da Gávea

**1.º PAREO — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00**
Col. Ks.
1—1 Judy, A. Barroso ... 4 57
2 Aluia, D. Moreno ... 15 57
3 Jomba, A. Bolino .... 3 57
4 Boleyn, N. Correrá ... 1 57
5 Horacina, J. Ramos .. 18 57
2—6 Anacapri, M. Silva .. 7 57
7 L. Piedras, A. Ricardo 2 57
8 Dauphine, J. Marinho 13 57
9 M. Fly, H. Rebelo .. 14 57
» J. Eyre, A. M. Camin. 11 57
3-10 L. Valentona, G. Almei. 12 57
11 Falamota, N. Correrá 16 57
12 Sidarta, J. A. Silva . 5 57
13 Tika, N. Correrá .... 19 57
» Juréa, P. Gomes .... 9 57
4-14 Venus, R. Freitas F. .. 20 57
15 Isolde, O. Machado .. 6 57
» Nangate, N. Correrá . 10 57
» D. Pearl, P. Lima .... 8 57
» A. Gato, A. Azevedo . 16 57

**2.º PAREO — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00**
Col. Ks.
1—1 Camboim, V. Andrade 5 56
» Bombordo, N. Correrá 1 56
2 Beltegeus, J. G. Silva 11 56
2—3 Milano, A. Ricardo .. 9 56
4 Eucalipto, J. Carlindo 4 56
5 Scorpius, J. Martins . 12 56
6 Negral, M. Henrique . * 56
3—7 R. Hawaiin, J. Ramos 7 56
» Scorpius, N. Correrá . 12 56
9 Onix, N. Correrá .... 8 56
10 Bulos, A. Barroso ... 14 56
11 Iforli, N. Correrá .... 3 56
12 Caiman, N. Correrá .. 13 56
13 Inho, M. Silva ..... 10 56
» Cometa, A. Bolino ... 6 56

**3.º PAREO — às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00**
Col. Ks.
1—1 Rocaille, J. G. Silva . 4 56
2 Mahendra, L. Diaz .. 8 56
3 Girouette, P. Lima .. 5 56
2—4 Aspillera, F. Irigoyen 3 56
5 Beduina, F. Maia ... 1 56
» Regina, A. G. Silva .. 11 56
3—6 Poesia, J. Negrello .. 2 56
7 Mickey, A. Bolino ... 12 56
8 Trofa, B. Alves ..... 9 56
4—9 Intrometida, J. Marc. 7 56
10 Huesca, J. Tinoco ... 6 56
» Ondina, A. Barroso .. 10 56

**4.º PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00**
1—1 Bacela, J. Ramos ... 6 56
2 Bliss, J. Portilho .... 3 56
3 Exedra, G. Almeida .. 1 56
2—4 B. Alta, M. Silva .... 11 56
5 Cadia, J. Bafica .... 10 56
6 Risha, L. E. Castro .. 9 56
3—7 Kira, D. Moreira ..... 12 56
8 Roseclair, A. Ricardo . 4 56
9 Reacionária, L. Diaz . 8 56
4-10 Remember-me, A. Boli. 2 56
» Gaivotá, A. Barroso . 5 56
11 Kilpar, F. Irigoyen .. 7 56

**5.º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia)**
1—1 Macarico, L. Acuña . 8 56
2 Pampeiro, A. Azevedo 6 56
3 Grogojó, O. Machado . 9 54
4 Frater, A. M. Caminha 5 56
2—5 Reward, A. Ricardo .. 13 56
6 Lyrico, J. Correia ... 4 56
7 Frappant, L. Vaz ... 15 56
» Kéramus, J. Santos .. 7 58
3—8 Medlar, J. Portilho .. 1 56
9 G. Califa, C. R. Carval. 10 58
10 Betaygarden, J. Quint. 3 58
11 B. Fool, C. Paranhos . 2 52
» Ben-Hur, (*) J. Negri. 16 56
4-12 Zé Curiboca, J. Tinoco 18 56
13 Zito, J. M. Santos ... 12 56
14 Drible, C. Morgado .. 17 56
15 Arauá, F. Maia ..... 11 58
» Melodioso, D. Silva .. 14 56
(*) (ex-Niño Bien.

**6.º PAREO — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia)**
1—1 Mola, O. Machado .. 5 56
2 Kaleça, A. Azevedo .. 9 56
3 E. Ouro, C. R. Carval. 13 56
2—4 Exprinter, J. Vieira .. 6 56
» Vicunha, D. Silva .. 15 58
5 Jogatina, J. A. Silva . 14 58
6 Korista, D. Neto .... 8 56
3—7 Zuninga, E. Rangel .. 8 58
8 L. Bonita, N. Correrá . 11 52
9 Mansão, J. Quintanil. 2 58
10 Mandriã, C. A. Sousa 4 56
4-11 Marguerite, A. M. Ca. 10 58
12 Begone, P. Lima .... 12 52
13 G. Azul, L. Vaz ..... 7 58
14 Zaraza, L. Lins ..... 1 52

**7.º PAREO — às 17.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)**
Col. Ks.
1—1 Vespertina, O. Machad. 1 54
» Odine, J. M. Santos .. 13 52
2 Octávia, P. Lima ... 4 52
3 Deasy, F. Maia ..... 12 56
2—4 Juju, J. Quintanilha . * 60
5 K. Kao, C. Morgado . 9 52
6 Montegê, A. Azevedo . 6 52
7 N. Bossa, A. Ricardo . 11 52
3—8 Greiúna, J. Ramos .. 17 60
9 Katushka, A. Barroso . 8 54
10 Jamoy, P. Gomes ... 5 52
11 Joaneira, F. Pereira . 15 52
» Tônica, C. A. Sousa .. 10 52
4-12 Flaya, J. Santos .... 4 52
13 Agartha, J. Vieira ... 16 52
14 Domani, A. M. Camin. 3 52
15 Jaoba, M. Silva ..... 7 56
» Densidade, F. Concelc. 2 52

**8.º PAREO — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)**
Col. Ks.
1—1 Destroyer, A. Ricardo 7 56
2 Horário, A. Barroso .. 11 52
3 Piano, C. Morgado ... 5 56
4 Halfiler, G. Almeida . * 52
2—5 Dart, O. Machado ... * 58
6 Xiu, J. Silva ....... 6 58
7 Kubelik, F. Irigoyen . 1 56
» Earl, F. Maia ...... 8 56
3—8 Leloir, D. P. Silva ... 9 60
9 O. Nick, P. Lima .... 13 60
10 Ranieri, A. M. Camin. 12 52
11 Diable, C. A. Sousa .. 14 56
» Karuman, P. Labre .. * 56
4-12 Zé Carlos, D. Silva .. 3 52
13 Destemido, J. Quintan. 2 60
14 Rosado, A. Bolino ... 4 52
15 Verbete, D. Moreira .. 10 60
» Vividor, A. Néri .... * 52

**9.º PAREO — às 19.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)**
Col. Ks.
1—1 L. Sertão, J. Marchant 10 56
2 Cardan, F. Maia .... 3 58
3 Risón, C. Morgado ... 1 52
4 Londoner, N. Correrá * 52
2—5 Glenmore, G. Almeida 11 60
» T. Ricardo, J. Santos . * 52
6 Tarso, D. P. Silva .. 7 54
7 M. Norte, L. Acuña .. 2 58
3—8 Zambi, A. Ricardo .. 6 60
9 Estilhaço, J. Portilho . 9 56
10 Palpiteiro A. Azevedo * 60
11 Anália D. Neto ..... 12 52
» Intruja, J. Barros .... 13 58
4-12 Zé Catimba, J. Tinoco 8 60
13 Lyrnos, M. Henrique . * 54
14 Pif-Paf, V. Andrade . 14 56
15 Viçosa, A. Bolino ... 5 58
» Margarita, I. Oliveira 4 54

## GALOPANDO

### GÁVEA

Temos pela frente 17 carreiras para a devida análise, hoje. Eis porque, sem nos alongarmos em detalhes, comentaremos os programas da Gávea e da Ilha, sempre, contudo, dentro da melhor técnica e observadas as informações colhidas durante a semana. E lá vamos nós, largando com a Gávea:

**1.º PAREO** — Anacapri, retrospecto, difìlmente deixará escapar essa oportunidade para registrar sua primeira vitória. Bom trabalho, apronto de 38» na reta, fácil, e a cocheira espera o triunfo. Vênus, Judy e Dauphine, parecem-nos as rivais mais próximas, valendo essa ordem para organização de nossa fórmula.

**2.º PAREO** — Ausente Camboim, ficou bastante equilibrada essa carreira, que terá desdobramento nos 1 200 metros. Milano, embora decepcionando na última, parece-nos a indicação mais animadora no páreo, levando mesmo o nosso voto para o pôsto de honra. Beltegeus, agora melhorado, Iforli e Sabotage, prováveis adversários. Vamos com a dupla doze.

**3.º PAREO** — Há franco equilíbrio entre Rocaille, Aspillera, Rugina, esta com ótimo apronto na reta, onde marcou 36», fácil, Mahendra e Intrometida. Páreo difícil em prognóstico, eis porque, na base da melhor reserva, indicamos a fórmula Rocaille-Intrometida Mahendra, avisando, porém, não dever constituir surprêsa a vitória de qualquer das restantes inscritas.

**4.º PAREO** — Beira Alta é retrospecto vivo e pràticamente a melhor indicação na corrida de hoje. Melhorou bastante a filha de Fort Napoleon, estando, agora, na conta para levar a melhor numa turma que não chega a assustar. Bacela, entretanto, promete dar algum trabalho, pelo menos inicialmente, a pupila de Ernâni de Freitas, melhor valendo para a dupla. Depois, Reacionária e Roseclair.

**5.º PAREO** — Maçarico é retrospecto. Escoltou Moquetin, de quem estará livre logo mais, adiantou em forma e gosta da distância. Mas não é barbada, pois em carreira de matungos tudo pode acontecer. Falhando, lá estarão Medlar, Reward, Zé Catimba e Frater, todos com altas possibilidades também. Ficamos com a ordem citada.

**6.º PAREO** — Na areia e na turma, dificilmente abaterão a gaúcha Mola, que está na conta para êsse compromisso. Vicunha, desde que confirme a boa atuação recente, aparece como rival maior, ainda perigosas Marguerite, Zuninga e Espuma de Ouro. Mola para a ponta, dupla com Vicunha, bom «tertius» a Zuninga.

**7.º PAREO** — Muito bem inscritas Vespertina e Odine, ambas em ótima forma e capacitadas ao triunfo sôbre as demais participantes, onde Juju, Flayfa e Domani, aparecem como rivais mais diretas. Na base dos cochichos ouvidos durante a semana, vamos indicar Flayfa, considerando ótima a dupla com a parelha um. Juju, terceiro nome, valendo com bom «tertius» a Katushka.

**8.º PAREO** — Ótima oportunidade encontra Destroyer, hoje, para assinalar a esperada vitória. Embora no freio, agora de Ricardo, é provável ganhador o filho de Têvere, que aprontou muito bem na reta oposta. Difícil apontar o inimigo direto, pois Leloir, Zé Carlos, Dart, Kubelik e Old Nick, nivelam-se em «chances» para combater o nosso eleito. Vamos com a fórmula Destroyer-Leloir-Zé Carlos.

**9.º PAREO** — Glenmore, visando aproveitar a descarga foi corrido de aprendiz, mas não logrou a esperada vitória. Voltando ao G. Almeida, novamente leva a nossa indicação, parecendo-nos que corresponderá com o triunfo. Terá, contudo, em Luar do Sertão, Zambi e Anália, rivais temíveis, sendo provável que vingue a ordem citada.

### ILHA

**1.º PAREO** — E passamos ao programa na Ilha, composto de oito carreiras. Rigoni, que tem sete compromissos na tarde, está a vontade logo no inicial, onde montará Gourmet, a fôrça aparente nesses 1 800 metros. Barco, ótimo figurante em sua primeira exibição no Guanabara, parece-nos rival mais direto, embora levem na certa a dobradinha, com Golden Toy.

**2.º PAREO** — Fairuz é nome obrigatório ao final dessa prova. Está tinindo a filha de Coaraze e trabalhou agradando para êsse compromisso. Mas terá em Gigi (de Rigoni) e Lhassa, adversárias temíveis, sendo maior perigo a primeira, que adaptou-se perfeitamente à raia de areia na Ilha. Gigi-Fairuz-Lhassa, essa a nossa fórmula.

**3.º PAREO** — Agulhão, Achalay e Anglo, são os melhores nesse quilômetro, havendo franco equilíbrio entre os três citados. A distância, porém, dá ligeira vantagem a Agulhão, que é muito ligeiro e prefere areia. Dupla treze é nossa indicação, ficando Anglo, para a terceira posição. Difícil para os restantes, assim pensamos.

**4.º PAREO** — Shia e Nectar Dourado, ambos em forma esplêndida, devem decidir essa carreira. Shia, animal bastante ligeiro e duro numa ponta, se perder, o fará nos últimos saltos para um rival levado com energia pelo Rigoni, Tuchaua é com refôrço para a dupla doze.

**5.º PAREO** — Latim, que vinha chegando mais perto na turma da Gávea, está bem situado nesse compromisso da Ilha. É um ganhador iminente, bastando que confirme as derradeiras exibições. Alceu, Desertito e Ídolo de Madrid, vão discutir a dupla, agradando-nos a quatorze.

**6.º PAREO** — Snobby, até ontem não havia chegado de Cidade Jardim. Melhor que a turma a enfrentar na Ilha, dificilmente será derrotado esta tarde, caso venha em tempo. Baixio, um bonito filho de Prosper, mais Huffy e Prenúncio, vão discutir a segunda colocação, que não está fácil de preconizar. Com reservas, apontamos a dupla doze.

**7.º PAREO** — Tio Godoy, Procônsul, Zás e Monje Branco, prometem um final bonito para êsses 2 000 metros. Mais à vontade no regime do freio, Tio Godoy, levando seis quilos de Procônsul e pêso a pêso com os dois restantes, aparece como provável ganhador. Vamos com Tio Godoy-Procônsul-Monje Branco.

**8.º PAREO** — Niguita vai correr com o melhor trabalho para essa carreira. Tem 66» para o quilômetro, bem, sendo ganhadora provável. Falamota, Guerrilha e Boleyn, surgem como principais adversárias, mais nos agradando Falamota, que é melhor nome para a dupla. Boleyn, o «tertius».


**Agora!**

**Diàriamente**

**pelo**

**"Coach Service"**

*Vôo direto sem conexão, para:*

| | | |
|---|---|---|
| São Paulo | CR$ | 1.450,00 |
| Salvador | CR$ | 7.020,00 |
| Maceió | CR$ | 8.820,00 |
| Recife | CR$ | 9.580,00 |
| Natal | CR$ | 10.610,00 |
| Fortaleza | CR$ | 12.160,00 |

N. A. B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
RUA SANTA LUZIA Nº 799 — TELS.: 32-8095 E 22-9304



**Montadores de estrutura metálica**

Precisa-se de montadores de estrutura com bastante prática para obra em Minas Gerais. — Devem conhecer leitura de desenho. — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — sexto andar — sala 605.



**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario, 98



**Fantástica Liquidação**

**DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES**

| | | |
|---|---|---|
| GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas | de Cr$ 47 000 por | Cr$ 32 950, |
| TELEVISÕES 21", várias marcas ........ | de Cr$ 81 950 por | Cr$ 56 950, |
| MÁQUINAS DE LAVAR, várias marcas .... | de Cr$ 46 000 por | Cr$ 31 500, |
| BICICLETAS ...................... | de Cr$ 10 500 por | Cr$ 6 850, |
| RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas .. | de Cr$ 14 900 por | Cr$ 8 950, |
| RÁDIOS, 3 Faixas de ondas ........... | de Cr$ 14 950 por | Cr$ 6 250, |
| RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador .. | de Cr$ 9 950 por | Cr$ 4 790, |
| ASPIRADORES de pó, completos ......... | de Cr$ 10 950 por | Cr$ 8 250, |
| AR-CONDICIONADO, tôdas as marcas .... | de Cr$ 90 950 por | Cr$ 63 900, |
| MÁQUINAS de costura com 5 gavetas .... | de Cr$ 12 000 por | Cr$ 6 290, |
| LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas .. | de Cr$ 6 990 por | Cr$ 3 250, |
| ENCERADEIRAS, várias marcas .......... | de Cr$ 10 800 por | Cr$ 6 750, |
| FOGÕES a gás engarrafado ........... | de Cr$ 9 900 por | Cr$ 7 000, |
| RADIOVITROLA c/caixa de acústica Long-Play | de Cr$ 31 800 por | Cr$ 19 900, |
| REGULADOR de voltagem várias marcas .. | de Cr$ 5 000 por | Cr$ 2 150, |
| BATERIA de alumínio ............... | de Cr$ 8 200 por | Cr$ 5 500, |
| CAFETEIRA automática ............... | de Cr$ 5 500 por | Cr$ 3 500, |
| BARBEADOR várias marcas ............ | de Cr$ 5 900 por | Cr$ 4 400, |

•VENDAS PELA TABELA, EM 10 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA, OU EM 21 MESES E ENTRADA

**DEPÓSITO DAS FÁBRICAS DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS**

E muitos outros artigos com 10 a 30% de desconto — Tôda mercadoria nova com garantia total e embalagem da Fábrica

**RUA LUIS DE CAMÕES, 112**

# Fla x Flu, o choque que abalará o Maracanã

## Esta tarde o encontro — Solich luta para manter a liderança — Humberto comandará o ataque tricolor — As equipes — Arbitragem

O turno de classificação do certame carioca de futebol tem prosseguimento esta tarde, na sua sexta rodada, com a realização de seis partidas sensacionais.

Muito embora leve a chancela de ser um clássico tradicional, não é o principal encontro no que diz respeito à classificação.

Quanto ao interêsse que o prélio irá despertar ao grande público que jamais deixou de prestigiar a um Fla-Flu, não temos dúvida de que será dos mais apreciáveis, e acreditamos que a assistência que irá comparecer ao Maracanã, logo mais à tarde, poderá proporcionar uma boa arrecadação.

No que tange à formação das equipes, se de um lado temos esta tarde a presença de Carlinhos e Dida na equipe rubronegra, a representação tricolor conta com o concurso do famoso centro-avante Humberto, que há bem pouco figurou na equipe do Lazio, da Itália.

SOLICH LUTA PARA MANTER A LIDERANÇA

Ostentando a posição de líder juntamente com o Botafogo, o Flamengo lutará esta tarde para continuar na mesma posição cômoda que se encontra. Solich não se descuidou um só instante da equipe e não pretende que a mesma tenha contra os tricolores, a sorte negra que teve quarta-feira última contra o Olaria, quando foi derrotada neste mesmo local.

ZEZÉ ESPERA MELHOR RENDIMENTO DA SUA REPRESENTAÇÃO

Por outro lado, muito embora vencendo pelo seu tradicional placar de um a zero, conforme aconteceu nas duas últimas rodadas contra Bonsucesso e o Canto do Rio, Zezé Moreira espera que os seus pupilos tenham melhor rendimento contra uma equipe categorizada como é a do Flamengo. A entrada de Humberto no comando do ataque tricolor substituindo o inpetuoso Valdo, é a grande esperança do treinador de Alvaro Chaves, já que Jaburu e Manuel não corresponderam o que realmente desejavam dirigentes e associados do simpático clube das Laranjeiras.

AS EQUIPES

Segundo apuramos junto à direção técnica dos dois clubes, estas são as prováveis equipes para esta tarde, no Maracanã.

FLAMENGO — Fernando; Marinho, Bolero e Jordá; Jadir e Carlinhos; Joel, Óton, Henrique, Dida e Babá.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Calazãs, Paulinho, Humberto, Jair Francisco e Escurinho.

ARBITRAGEM

Dirigirá o clássico desta tarde o juiz Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Francisco Pereira e Lourival Castro.

## São Cristóvão enfrenta um líder

### EM SÃO JANUÁRIO O CHOQUE COM OS ALVINEGROS — JUIZ

O Estádio de São Januário reunirá, em seu gramado esta tarde, as representações do Botafogo, um dos líderes, contra a do S. Cristóvão, terceira colocada, com cinco pontos perdidos.

O prélio é de grande importância para os alvos que vêm lutando titânicamente por uma colocação honrosa entre os oito disputantes dos dois turnos finais, e inclusive empatou com o Bangu e venceu o Fluminense, jogando um bonito futebol. Mesmo perdendo esta tarde o Botafogo, o São Cristóvão ainda tem esperanças, de vez que outros estão em situação idêntica de pontos perdidos e têm compromissos difíceis a saldar.

Quanto ao Botafogo, invicto com apenas dois empates frente ao Bangu e Vasco da Gama, apresenta-se como o grande favorito desta tarde frente aos alvos.

A MESMA EQUIPE QUE EMPATOU COM O VASCO

Para o choque contra os alvos, a equipe, segundo nos declarou o treinador Marinho, será a mesma que empatou com o Vasco, quinta-feira passada.

O S. CRISTÓVÃO DESEJA REABILITAR-SE

Enquanto isto, os comandados de Danilo, que tão bem vinha neste turno, desejam reabilitar-se do revés sofrido contra os lusos.

AS EQUIPES

Alvinegros e cadetes deverão alinhar assim:

BOTAFOGO: Manga; Cacá, Zé Maria e Rildo; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, China, Amarildo e Zagalo.

S. CRISTÓVÃO: Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Nei; Valdir e Russo; Paulinho, Arinos, Rômulo e Olivar.

JUIZ

Eunápio de Queirós será o juiz da peleja, auxiliado por Joaquim Barreira e Lourival Castro.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Reachs etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 3501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-8612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 8.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

## Portuguêsa disposta a derrubar o América

### EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA — AS EQUIPES E A ARBITRAGEM

No campo do Botafogo onde sempre jogou muito bem, a equipe da Portuguêsa medirá fôrças com a do América.

O prélio reveste-se de certo interêsse. Se de um lado a Portuguêsa vai jogar contra o América que tem tido atuações irregulares, esta é a primeira vez que Lourival Lorenzi defrontar-se-á contra uma equipe que há bem pouco tempo dirigiu.

A diferença entre as duas equipes na tábua de colocação é insignificante. Enquanto o América teve quatro pontos perdidos, a Portuguêsa teve 5 e é grande candidata à colocação entre os oito.

TODOS QUEREM VITÓRIA

No reduto das duas equipes, o pensamento é exclusivamente de vitória. A ninguém interessa a derrota. Um ponto a mais perdido para qualquer equipe é um problema sério que poderá não ter solução ao final dêste turno.

OS QUADROS

Para o prélio desta tarde entre lusos e rubros, as equipes, salvo modificações de última hora, deverão alinhar assim:

PORTUGUÊSA: Vagner; Flodoaldo, Galiano, Raul e Tião; Luizão e Hélio; Zezinho, Pinheiro, Foguete e Wellis.

AMÉRICA: Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Ademar e Milton Paquetá; Antoninho, Quarentinha, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o juiz Armando Marques, auxiliado por José Menêzes e Cícero Pereira.

## Bangu "encara" o C. do Rio na Gávea

### À tarde o encontro — Iustrique espera melhor resultado — Não há favoritos na batalha — Quadros e arbitragem

Decepcionando sua torcida, com as medíocres exibições, frente ao Olaria e o Bonsucesso, o Bangu irá à Gávea, esta tarde, para conseguir um melhor resultado contra o Canto do Rio.

Não sabemos se isto acontecerá. Vimos o vistoso futebol que os cantorrienses exibiram contra o Fluminense, quarta-feira passada, vendendo caro a derrota, com um único tento conquistado de uma penalidade batida por Pinheiro de fora da área.

SEM PROBLEMAS AS EQUIPES

Tanto bangüenses como cantorrienses deverão alinhar com as mesmas formações que jogaram durante a semana, sem qualquer alteração em suas equipes.

OS QUADROS

São êstes os quadros que deverão jogar esta tarde no campo do Flamengo:

C. DO RIO: Ari Jório; Luciano, Osvaldo e Pereira; Jair e Mário Roiter; Antônio Carlos, Fernando, Domingos, Ferreira e Alfredo.

BANGU: Ubirajara; Joel, Mário Tito e Nilton Santos; Zózimo e Ananias; Correia, Válter, Luís Carlos, Décio Estêves e Tiriça.

JUIZ

Será juiz da contenda, Amilcar Ferreira, auxiliado por Arlindo Elói e Lino Teixeira.

## Bonsucesso e Olaria, o clássico leopoldinense

### EM MÔÇA BONITA O ENCONTRO — O BONSUCESSO ESTÁ À BEIRA DO ABISMO — SÓ A VITÓRIA INTERESSA AOS QUADROS — EQUIPES E JUIZ

Por incrível que pareça, o choque mais importante pela sexta rodada do turno de classificação do certame guanabarino é aquêle que reunirá as equipes do Bonsucesso e do Olaria, no campo do Bangu. O Bonsucesso é o penúltimo colocado com oito pontos perdidos, enquanto o Olaria tem apenas cinco. A derrota para qualquer lado é de grande inconveniência, principalmente para o clube rubroanil que se acha à beira do abismo.

No que diz respeito à fôrça das equipes, apontamos a do Olaria em plano superior. A entrada de Rodarte no quadro bariri deu maior agressividade ao seu ataque. Tendo começado meio indeciso, o Olaria foi aos poucos se firmando e teve o seu ponto culminante com a exibição de quarta-feira passada, quando venceu, de forma espetacular, a representação do Flamengo por três a dois.

Quanto ao Bonsucesso, podemos dizer que nada fêz até agora, a não ser empatar de zero a zero com o Bangu irreconhecível de Iustrique.

No que concerne à platéia que irá assistir a luta entre os clubes leopoldinenses, acreditamos que seja insignificante e talvez a sua renda não dê para cobrir as despesas.

GRADIM ESTÁ CONFIANTE

Depois do resultado obtido frente ao Bangu, a confiança de Gradim aumentou consideràvelmente e espera mesmo uma boa vitória esta tarde contra os comandados de Jorge Vieira.

JORGE VIEIRA ESTÁ TRANQÜILO

Enquanto isto, o treinador Jorge Vieira não se abala e aguarda tranqüilamente a hora do cotejo que significa o pequeno clássico da zona leopoldinense.

AS EQUIPES

De acôrdo com as informações colhidas nas ruas Teixeira de Castro e Bariri, as duas equipes deverão alinhar assim:

BONSUCESSO: Bruno; Jaime, Severiano e Silvio; Barison e Beto; Augusto, Cassiano, Geninho, Roberto e Quincas.

OLARIA: Alberto; Murilo, Navarro e Casemiro; Nélson e Haroldo; Válter, Cané, Rodarte, Drumon e Romeu.

JUIZ

Guálter Gama de Castro apitará o cotejo entre as duas equipes, auxiliado por Jorge Lemos e Gilberto Campos.

## Vasco da Gama e Madureira, jôgo fraco para os cruzmaltinos

### Em Teixeira de Castro o encontro desta tarde — Os vascaínos são francos favoritos — O Madureira sem fôrças para conter o adversário — Quadros e arbitragem

Em Teixeira de Castro será disputado esta tarde, o prélio mais fraco da sexta rodada do turno de classificação do certame guanabarino. De um lado temos a equipe poderosa do Vasco da Gama, com quatro pontos perdidos, contra o Madureira, lanterna, com dez pontos negativos, sem entretanto, dizer o que pretende fazer no campeonato.

Diante das considerações acima, o Vasco apresenta-se contra os tricolores suburbanos como franco favorito.

Os quadros que pisarão esta tarde o gramado de Teixeira de Castro são os seguintes:

MADUREIRA: Veludo; Bitum, Alfredo e Darci Santos; Odir e Hércules; Batata, Fernando, Azumir, Nélsinho e Homero.

VASCO: Miguel; Paulinho, Belini e Dário; Écio e Barbosinha; Sabará, Humberto, Javá, Roberto Pinto e Pinga.

JUIZ

A direção do cotejo estará a cargo de José Monteiro, coadjuvado por Elair Alcântara e Rubens Ribeiro.

JACONIAS AMORIM HOJE NA TV-RIO

O meio-médio argentino Mário Basualdo está bem credenciado a surpreender Jaconias Amorim, na principal luta do espetáculo de boxe que está noite será realizado no auditório da Tv-Rio. Conquanto Jaconias seja um dos melhores "brigadores" do País, Basualdo, que figura na classe "A" dos pugilistas argentinos, demonstrou contra Laudelino Batista e Celestino Pinto que tem qualidades para vencê-lo. Sua "pegada" é dura, seu jôgo é desconcertante e sua resistência e técnica impressionaram a Imprensa paulistana, que não lhe poupou elogios quando das atuações no Ibirapuera.

"LAMBRETA" RETORNA

A outra luta de profissionais do programa também é promissora, reunindo o carioca Heitor Fernandes, que se vem iniciando com êxito no boxe remunerado, e o paulista Giovani Batista, que há sete dias nocateou Osvaldo Amaro. O espetáculo será completado com três pelejas de amadores, organizadas pela Confederação Brasileira de Pugilismo, com a finalidade de selecionar a equipe brasileira que, no próximo mês disputará um torneio na Argentina. Bons amadores estão programados, inclusive o nocauteador carioca Hélio "Lambreta" Crescêncio, que últimamente estêve afastado dos ringues.

O PROGRAMA:

Esta é a ordem das lutas que serão realizadas hoje, a partir das 21.45 horas, no auditório da Avenida Atlântica:

Primeira — Meio-médios, amadores — Camilo Lelis (paulista) x Antônio José Soares (carioca), em 3 assaltos;

Segunda — Meio-pesados, amadores — Rubens de Oliveira (paulista) x Válter dos Santos (carioca), em três assaltos;

Terceira — Médios ligeiros, amadores — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x José Mário de Sousa (Flamengo), em três assaltos;

Quarta — Meio-médios, profissionais — Heitor Fernandes (carioca) x Giovani Batista (paulista), em seis assaltos;

Quinta — Meio-médios, profissionais — Jaconias Amorim (brasileiro) x Mário Basualdo (argentino), em dez assaltos.

BOXE NO SÃO CRISTÓVÃO

No próximo dia 22 o São Cristóvão de Futebol e Regatas estará homenageando a Polícia Portuária, através de uma noitada pugilística a ter lugar no ginásio de Figueira de Melo.

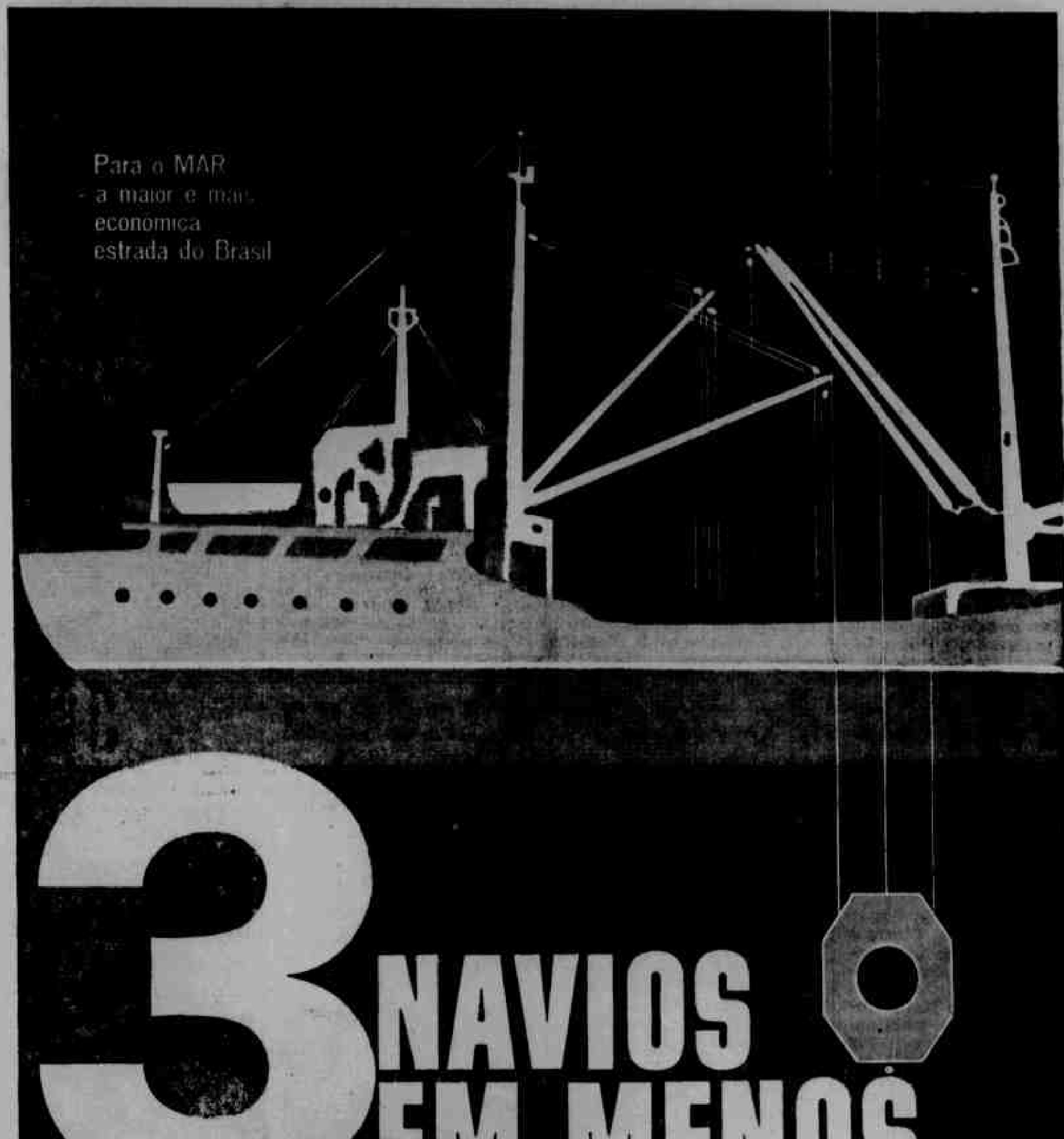
No programa figuram 5 excelentes lutas, as quais serão confirmadas amanhã.

O espetáculo tem seu início marcado para às 21 horas.

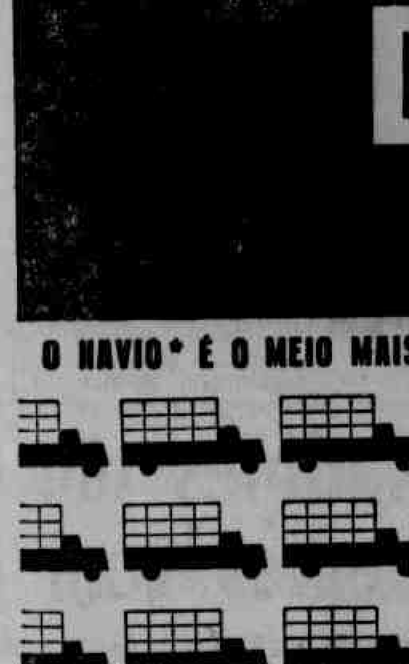
TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, A Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MÓDICOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Lida.
RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

PNEUS NOVOS
de 1.ª linha
com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:
BENFICA PNEUS S. A.
Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demétrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade, aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1105, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (AGÔSTO)




O NAVIO* É O MEIO MAIS ECONÔMICO DE TRANSPORTE:



1.º Transporta mais carga que uma frota de 150 caminhões de 10 toneladas.

2.º Custa 60%, menos que 150 caminhões de 10 toneladas.

3.º Consome apenas 7,7 kg/km de óleo. A frota de 150 caminhões consome 193,7 kg/km.

4.º É operado por 17 homens. 150 caminhões exigem o serviço de 300.

5.º E ainda: o navio dura 3 vêzes mais que o caminhão.

* Base de comparação: cargueiro de 1550 tdw. As obras de ampliação do Estaleiro da CCN tiveram o apoio financeiro do BNDE

Pela concentração litorânea da economia do Brasil, o navio deve ocupar o primeiro lugar no sistema nacional de transportes. Além disso, é o de mais baixo custo. Por tonelada-quilômetro, o transporte por navio é apenas de Cr$ 0,42 enquanto por caminhão é de Cr$ 2,90 — o que vale dizer que o transporte marítimo é 850 % mais barato que o rodoviário. O Brasil precisa de navios para baixar o custo de vida. Dando navios ao Brasil, a Indústria Naval promove o barateamento dos bens de produção, pois a estrada do mar é a mais econômica artéria de progresso.

O "Ponta Negra" deslizando da carreira para a água. É o 3.º navio lançado ao mar pelo Estaleiro Lahmeyer em menos de 12 meses. É irmão gêmeo do "Ponta d'Areia" e do "Praia Grande". Tem 1550 tdw, comprimento total de 72 metros, motor principal "MAN," de 1.180 HP, velocidade de 12 nós, raio de ação de 4.200 milhas, acomodação para 17 tripulantes, calado máximo de 4,62. À semelhança dos outros, foi construído por encomenda da Comissão de Marinha Mercante. Destina-se à pequena cabotagem. Atraca fàcilmente em qualquer pôrto, desde Pelotas até Camocim, aonde cargueiros de maior tonelagem têm de ficar ao largo para descarregar. Além dêsses "cargueiros de bôlso", o Estaleiro Lahmeyer está construindo e entregará à Comissão de Marinha Mercante, em 1962, dois navios de 6.155 tdw para grande cabotagem. Completamente instalado e a plena carga de trabalho, o Estaleiro Lahmeyer terá capacidade de construir mais de 50.000 toneladas anuais de navios.

CIA. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO - Estaleiro Lahmeyer

Oficina e Estaleiro: Rua Vilagran Cabrita, 259 — Niterói - Estado do Rio de Janeiro

Escritório Central: Av. Rio Branco, 103-5º andar — Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

# ENGENHEIRO ASSASINADO PEDIU GARATIA DE VIDA CONTRA A AMANTE

*Josentina, a amante do engenheiro*

## PRÊSA A MULHER EM S. PAULO — AFIRMA QUE ESTÁ INOCENTE

Josentina Oliveira Barreto (solteira, branca, Avenida Beira Mar, 546, ap. 271), foi localizada e prêsa em São Paulo, pelos detetives Oto, da Delegacia de Segurança Pessoal e Augusto, do Quarto Distrito Policial. Chegou, ontem, ao Rio sendo ouvida em sigilo inicialmente, pelo delegado Salomé, na Delegacia de Segurança Pessoal e depois enviada ao Quarto Distrito, onde confirmou o seu depoimento anterior. Josentina revelou-se indiferente ao que se passava. Apesar do sigilo com que se envolveu suas declarações, a reportagem apurou que a mulher negou qualquer participação no delito. Confirmou, entretanto, ser apaixonada pelo engenheiro Jorge Moreira Gomes, a vítima, chegando, inclusive a ameaçá-lo de morte, quando êle decretou a separação. Ambos eram amantes. Adiantou, ainda que há um ano, não se encontravam. As ameaças foram feitas pessoalmente e pelo telefone. Adiantou que muitas vêzes foi atendida pela espôsa do morto, d. Rosália Moreira Gomes, a quem não escondeu sua condição de amante e sua intenção de fazer o impossível para reconquistar o amor do engenheiro. Prosseguindo, disse ainda Josentina, conhecida mais por "Tininha" que viajou para São Paulo, no dia 11 do corrente e o crime se verificou na madrugada do dia 15, têrça-feira. Não mais retornou de S. Paulo, a não ser quando foi localizada e detida pelos policiais, já havia tomado conhecimento da ocorrência, através do noticiário dos jornais, não levando o fato em muita consideração, uma vez que já ia muito longe o dia em que tudo terminou entre os dois.

As ameaças que dirigiu ao engenheiro levou-o a pedir garantias de vida na Delegacia de Segurança Pessoal. A Polícia não está convencida da inocência de "Tininha". Irão reinquiri-la, ainda hoje, apesar de domingo. Admite que sua ida a S. Paulo foi para criar o alibi.

*Angelina Sandrin*

### Baleada pelo primo acidentalmente

Cacilda de Sousa (portuguêsa, solteira, 23 anos, Rua Galdino Pimentel, 144, no Méier), foi internada, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com um ferimento penetrante na testa, produzido por bala. Foi atingida acidentalmente, quando o revólver que seu primo Nélson Pinheiro (branco, solteiro, 28 anos, comerciário, mesmo enderêço) limpava, disparou. Cacilda, inicialmente, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, sendo posteriormente removida para o Hospital Sousa Aguiar.

O 24.º Distrito Policial registrou o fato.

*Sérgio Paulo, o operário baleado*

## Marli foi absolvida por unanimidade

### DUROU 13 HORAS O JULGAMENTO DA JOVEM QUE MATOU PARA DEFENDER A HONRA

Marli Ferreira da Silva, a jovem que, em defesa da honra, assassinou com três tiros de revólver o major do Exército Sílvio Maia de Carvalho, foi julgada e absolvida, ontem, por sete votos a zero, no I Tribunal do Júri. O crime, como se recorda, ocorreu no dia 5 de julho de 1960, no interior do apartamento 705 do prédio 367 da Rua 5 de Julho, em Copacabana. O julgamento durou 13 horas consecutivas, conseguindo os advogados de defesa convencer o corpo de sentença de que realmente Marli assassinara em legítima defesa da honra. Um dos argumentos utilizados pelo advogado Evaristo de Morais Filho foi o de não ter a família da vítima se voltado contra a assassina, retratando, com isso, as qualidades negativas do morto. O julgamento foi presidido pelo juiz Fernando Carlos Guamarães. Marli foi posta em liberdade, ontem, mesmo.


# LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 20-21 de agôsto de 1961 — Nº 2 314


## O operário foi baleado pelo comerciante

### INTERNADO NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU

O metalúrgico Sérgio Paulo Escapelari (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Lauro Sodré, 116, em Nilópolis), na madrugada de ontem, foi ferido a tiros, no interior do Bar e Restaurante Esportivo, localizado na Rua Antônio José Bitencourt, 86, mesma cidade e de propriedade de Eládio Gabriel Moreira (espanhol, branco, casado, 50 anos, Rua Antônio Cardoso Leal, 156, ap. 210. A vítima, em estado grave, foi levada para o Hospital de Nova Iguaçu, onde se encontra internada.

AGRESSÃO

A agressão verificou-se após uma desinteligência, seguida de luta corporal, entre o metalúrgico e o garção do estabelecimento, o espanhol João Luís Gonzalez (branco, solteiro, 35 anos, residente no bar). A vítima ali chegara, momentos antes, pedindo uma batida de limão.

Ao receber a conta, ponderou

(Conclui na 2ª Página)

*O garção João Luís, pivô da agressão*

## Ainda sem solução o assassínio do comerciário

### A sua amante, ao prestar esclarecimentos, caiu em várias contradições — Proprietário de táxis, também não falou a verdade

As autoridades de São João de Meriti continuam em diligências no sentido de esclarecer o crime de que foi vítima o comerciário Luís Ferreira Sales. Ontem, foi detida a mulher Angelina Sandrin (branca, solteira, 22 anos, Rua Agostinho Barbalho, 145, em Madureira), amante da vítima. Declarou que vivia com o comerciário, há três meses. No dia do crime Luís Ferreira a deixou por volta das 23.30 horas, na Avenida Mem de Sá, seguindo em direção do Largo da Lapa. Depois que se separaram, Angelina, mais conhecida por "Ângela", entrou no "Cabaré Novo México" e às 2 horas recebeu um recado do porteiro Osvaldo do estabelecimento, segundo o qual Luís Ferreira não a viria apanhar, devendo ela dirigir-se para casa sòzinha. Tomou conhecimento da morte do amásio, ontem, pela manhã, através dos jornais e da Polícia, quando a deteve. Esclareceu ainda que o companheiro usava um "parabelum" 9 milímetros de propriedade de um tal de Alex, conhecido por "Caganinho". Ao que sabia, Luís Ferreira, no momento em que a deixou na Avenida Mem de Sá, deveria dirigir-se ao Jacarèzinho onde pretendia comprar uma vitrola.

APRESENTOU-SE

O indivíduo Alex apresentou-se

(Conclui na 2ª Página)

## 'Macarrão' perdeu dois comparsas

Os detetives Isidoro e Vicente, do 29.º Distrito Policial, numa "blitz" que realizaram na madrugada de ontem, em Campo Grande, prenderam dois membros de uma perigosa quadrilha. Levados para a delegacia, identificaram-se como Elivimar Antônio Pontes (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Estêves, 121), vulgo "Tunga" e Arildo Rodrigues (pardo, soltei-

(Conclui na 2ª Página)

## Particulares mandaram asfaltar a rua

*Cansados de esperar, em vão, pela Secretaria de Viação e Obras do Estado da Guanabara, moradores e comerciantes da Rua Gonçalves Lêdo, no trecho compreendido entre as Ruas Buenos Aires e Senhor dos Passos, resolveram asfaltar aquêle logradouro. Para tal, contrataram os serviços da CAVO que, por cento e vinte mil cruzeiros e em 30 dias de prazo, tomou a si o encargo da obra. Na foto, um aspecto das obras.*

### ATINGIDA PELA CARGA DE CHUMBO

Valmira dos Santos (branca, casada, 54 anos, Avenida Atlântica, 2 736, ap. 604, onde também trabalha), ontem, foi atingida acidentalmente, por uma carga de chumbo no maxilar. O menor Jorge, filho do patrão de Valmira, que é oficial da Marinha de Guerra, estava com a espingarda na mão, quando esta veio a detonar. A vítima foi levada para o HMC, ficando ali internada. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

## Armado de metralhadora "Válter Sequinho" enfrentou a Polícia

### PRÊSO UM DOS ELEMENTOS DO BANDO — UM COMERCIANTE AJUDOU O DELINQÜENTE A FUGIR

Os detetives Claudionor, Chaveiro, Bechara, Cintra e Bretas, lotados no 23.º Distrito Policial, ontem, à tarde, no Morro da Cachoeirinha, na Bôca do Mato, trocaram tiros com o marginal "Válter Sequinho" e seus apangas. Os policiais foram informados de que o perigoso bandido ali se encontrava, homiziado, no barraco de José Diógenes e Felipe Neri. Acobertados com as armas os marginais fugiram, sempre perseguidos pelas autoridades. Felipe Neri foi detido e levado ao 23.º Distrito Policial. "Sequinho" e José Diógenes esconderam-se atrás do balcão de uma tendinha do morro. Todavia, quando a Polícia ali chegou o comerciante os despistou. Quando se afastavam do local, "Sequinho" e seu comparsa saíram em desabalada carreira, desaparecendo. Aquêle conduzia uma metralhadora manual.

Felipe Neri, o prêso, é autor de vários homicídios e cêrca de 10 tentativas de homicídio Foi recolhido ao xadrez.

*Felipe Néri*

### Osvaldo vai ser adotado

O menino Osvaldo, encontrado quinta-feira última, na Rua Décio Vilares, com apenas alguns dias de nascido será adotado pela família do médico Edvaldo de Oliveira Cabral. A propósito a espôsa daquele facultativo, conseguiu, ontem, com o diretor do HMC, dr. Nélson Lisboa da Graça Couto, um ofício ao juiz de Menores, requerendo a tutela do menor, para a família.

O recém-nascido, como se recorda, foi entregue pelas autoridades do 3.º Distrito Policial àquele nosocômio. Ali, foi êle batizado como Osvaldo, em homenagem ao médico de plantão. Tudo indica que o menor seja filho de pai ou pais japonêses, em virtude de detalhes físicos e da côr. Os olhos são perfeitamente oblongos.

## Contrabando de 3 milhões de cruzeiros em uísque

### APREENDIDO O «BAGULHO» QUE SERÁ ENCAMINHADO À ALFÂNDEGA

As autoridades do 26º Distrito Policial apreenderam ontem um contrabando de uísque, estimado em 3 milhões de cruzeiros. A apreensão verificou-se na residência de Geraldino de Sousa (prêto, casado, 55 anos, empreiteiro, Rua Américo da Rocha, 1 190), num quarto aos fundos. Ali foram recolhidas nada menos de 60 caixas de uísque marca "Grants Stand Sast" e levadas para aquela dependência policial.

As autoridades detiveram Geraldino. Prestando esclarecimentos, afirmou que a mercadoria não lhe pertencia. O quarto onde a mesma se encontrava fôra por êle alugado ao motorista Antônio Marques, de uma companhia de caminhões que faz transporte interestadual. Adiantou ainda que desde a época em que alugou o quarto não viu nenhum movimento estranho. Admite que o uísque foi ali colocado durante a noite. O quarto estava alugado por quatro mil

(Conclui na 2ª Página)

*O falso policial, falando à reportagem*

## Falso policial com revólver de matéria plástica

TENTAVA EXTORQUIR DINHEIRO DO NEGOCIANTE -- PRÊSO POR POPULARES (Pág. 5)

## Trabalhadores em panificação descontentes com o aumento

### A diretoria do sindicato aceitou o mínimo, quando podia obter o máximo

Estiveram em nossa redação, os srs. Manuel Machado do Rapôso, João Neves da Silva, Osvaldo Hugo de Araújo, Paulo Pio da Silva e Antônio José da Silva, membros da comissão de salário do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Panificação, para protestar contra a decisão da diretoria da entidade, aceitando um aumento ridículo de 15%, sem ouvir a comissão

(Conclui na 2ª Página)

*A comissão de trabalhadores que nos visitou*

### "Barnabés" do Estado querem abono de cinco mil cruzeiros

A Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, com a colaboração da União dos Servidores do Estado da Guanabara pede o comparecimento de todos os funcionários estaduais, quinta-feira, dia 24, às 18 horas, na sua sede, na Rua Matiz e Barros 300, para a luta pelo abono de cinco mil cruzeiros para todos os funcionários estaduais.

*O advogado agredido, entre o presidente e o vice-presidente do sindicato de classe*

## Agredido o advogado no cartório de Georgino Avelino

QUERIAM OBRIGÁ-LO A PAGAR CUSTAS EXAGERADAS (Página 5.)